

**Revista**  
Associação Médica Fluminense

**amf**



Ano XIV - n° 65 - Out / Dez 2015  
ISSN n° 1809-1741  
Órgão Oficial - Filiada à Somerj  
Você encontra a Revista AMF  
no site: [www.amf.org.br](http://www.amf.org.br)

## Médicos se confraternizam em festa da AMF



**Banda**

# Rio Babilônia

**Entrevista com  
Aécio Neves**

**Senador critica  
governo federal  
por usar saúde  
como moeda de  
barganha**

**Posse na  
Acamerj**

**Toma posse  
Luiz Augusto  
Freitas Pinheiro**





**IPEMED**  
FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

MATRÍCULAS  
ABERTAS!

**0800 940 7594**  
**ipemed.com.br/pos**

## MÉDICO, ALCANCE MAIS!

### Pós-graduação lato sensu



**Mais Eficiência:** Pós-graduar onde a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, através da FUNDEP, pesquisou e confirmou 82.2% de aprovação geral nas provas de título de especialista.



**Mais Credibilidade:** Harvard Medical School - Boston / USA, Mount Sinai Hospital - New York / USA, University of Miami - USA, Hospital Federal: Naval de Salvador, Hospital Vera Cruz de Belo Horizonte / MG se associam apenas a faculdade de excelência.



**Mais Legitimidade:** Pós-graduar em Instituição de Ensino Superior que é autorizada pelo MEC e respeita suas diretrizes. Certifique-se que o curso escolhido não é chancelado por outra Instituição de Ensino Superior, conforme Nota a Técnica 388 do Ministério da Educação, que proibe tal ação.

**VAGAS LIMITADAS** 1º semestre de 2016 | início das aulas em março

**Pós-graduação médica nas seguintes áreas:** Alergologia, Cardiologia Clínica, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Geriatria, Neurologia Clínica, Psiquiatria e Reumatologia.

#### PROGRAMA DE OPORTUNIDADE:

Programas de educação continuada com conteúdos especialmente desenvolvidos e ministrados pela Harvard Medical School, em Boston, Massachusetts - USA



**HARVARD**  
MEDICAL SCHOOL

**Saiba mais: [ipemed.com.br/harvard](http://ipemed.com.br/harvard)**

**Unidades:** Belo Horizonte | Brasília | Salvador | São Paulo | Rio de Janeiro | Miami

**Horário de Atendimento:** Segundas às sextas-feiras: 8h às 19h | Sábado: 8h às 14h

# Prezados associados e leitores,



**Benito Petraglia**

Presidente da Associação Médica Fluminense - Niterói

Esta edição da Revista AMF número 65, mostra-se de forma muito especial, pois temos a entrevista do ilustre senador e ex-candidato à presidência da República, Aécio Neves, que discorreu sobre os principais acontecimentos da política nacional. Assim como o senador Ronaldo Caiado, que foi nosso entrevistado da edição anterior, ele abordou a penúria em que se encontra a saúde em nosso país.

Não é mais possível que o Brasil, uma das maiores economias do planeta, tenha uma saúde pública com padrões africanos. Há mais de uma década (governos Lula e Dilma) que se tem observado um re-credescimento dos padrões sanitários da população e o incremento de doenças como, tuberculose, sífilis, dengue, hanseníase e agora zika e chikungunha. Ao mesmo tempo, a cada ano, diminuem o número de leitos hospitalares e as verbas destinadas para o ministério da Saúde.

Salva-se nesse mar de lamentações, a saúde suplementar que, aos "trancos e barrancos", protege mais de 50 milhões de pessoas que pagam de seu bolso por essa assistência complementar, o que é um alívio para as despesas do governo. O que se deveria buscar na administração da saúde, tanto suplementar quanto pública, é o pragmatismo do investimento bem aplicado e o seu retorno eficaz em qualidade do serviço prestado. É hora de mudanças! É hora de retirar do ministério da Saúde a interferência político-partidária e focar na satisfação do cliente.

Nesta edição, temos também os ecos da última festa da AMF, por ocasião da comemoração do dia do médico, onde procuramos esquecer um pouco das agruras de nossa profissão e condições de trabalho, e enaltecer esta profissão tão fundamental para a sociedade. Um agradecimento especial aos patrocinadores dessa festa: Complexo Hospitalar de Niterói, Unimed Leste Fluminense, Laboratório Bittar, Clínica de Olhos Pegado, Unimed e Maternidade São Francisco.

Boa leitura!

## Expediente

### Associação Médica Fluminense

Avenida Roberto Silveira, 123 - Icaraí  
Niterói - RJ - CEP 24230-150  
Tel.: (21) 2710-1549

### Diretoria da Associação Médica Fluminense

**Gestão: 2014-2017**

#### Presidente:

Benito Petraglia

#### Vice Presidente:

Zelina Maria da Rocha Caldeira

#### Secretário Geral:

Ilza Boeira Fellows

#### Primeiro Secretário:

Christina Thereza Machado Bittar

#### Primeiro Tesoureiro:

Gustavo Emílio Arcos Campos

#### Segundo Tesoureiro:

Hamilton Nunes Figueiredo

#### Diretor Científico:

Valéria Patrocínio Teixeira Vaz

#### Diretor Sócio Cultural:

Pedro Ângelo Bittencourt

#### Diretor de Patrimônio:

Oswaldo Queiroz Filho

#### Conselho Editorial da Revista AMF

Benito Petraglia

Felipe Carino

Gustavo Campos

Heraldo Vítter

#### Conselho Deliberativo

#### Membros Natos

Alcir Vicente Visela Chácar

Alkamir Issa

Aloysio Decnop Martins

Glauco Barbieri

Luiz José C. de S. Lacerda Neto

Miguel Angelo D'Elia

Waldenir de Bragança

#### Membros Efetivos

Amaro Alexandre Neto

Ana Cristina Pereira Dantas

Anadeje Maria da Silva Abunahman

Andre Luiz de Carvalho Vicente

Antonio Orlando Respeita

Clovis Abraham Cavalcanti

Emanuel Decnop Martins Junior

Felipe de Souza Carino

Gilberto Garrido Junior

Jackson Ferreira Galeno

Jorge José Abunahman

José Gonzaga Rossi da Silva

Maria da Conceição Farias Stern

Paulo Cesar Santos Dias

Rodrigo Schwartz Pegado

#### Membros Suplentes

Ary Cesar Nunes Galvão

Carlos Arthur Mendes Gameiro

Carlos Alberto de Oliveira Cordeiro

Dilson Reis

Eliane Bordalo Cathala Esberard

Fabrizio Duarte Ferreira

Jorge Carlos Mostacedo Lascano

Jose de Moura Nascimento

Luciano Antonio Marcolino

Mario Roberto Moreira Assad

Miguel Luiz Lourenço

Patricia da Silva Pereira Deccax

Paulo Afonso Lourega de Menezes

Paulo Roberto Bastos Meirelles

Renato de Souza Bravo

#### Conselho Fiscal / Membros Efetivos

Carmine Masulo

Fritz Alfredo Sanchez Cardenas

Valdenia Pereira de Souza

#### Membros Suplentes

Fabiene Abi Made Silva Fili

Kathya Elizabeth M. Teixeira

Mauro Romero Leal Passos

Ano XIV - nº 65 - Out/Nov/Dez - 2015

Produzida por LL Divulgação Editora Cultural Ltda.

#### Redação e Publicidade

Rua Cel. Moreira César, 426 / 1401 - Icaraí - Niterói - RJ

Tel/Fax: 2714-8896 - www.lldivulga.com.br

e-mail: lldivulga@gmail.com

**Diretor Executivo** - Luthero de Azevedo Silva

**Diretor de Marketing** - Luiz Sergio Alves Galvão

**Editor**: Verônica Martins de Oliveira

Reg. Mtb RJ 23534 JPMTE

**Projeto Gráfico**: Luiz Fernando Motta

**Coordenação**: Kátia Regina Silva Monteiro

**Gráfica**: Grafmec

**Fotos**: Daniel Latham, Nelma Latham e Rebecca Montoto

**Supervisão de Circulação**:

LL Divulgação Editora Cultural Ltda

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, a opinião da LL Divulgação e da AMF.

## Matéria de Capa



**Pág. 10**

Médicos se confraternizam em festa da AMF

## Evento



AMF marca Dia do Médico com tradicional café da manhã

**Pág. 06**

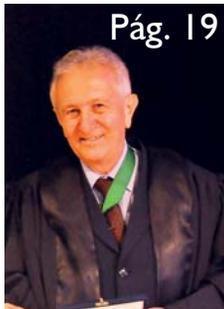


Médicos com mais de 55 anos são homenageados pela AMF

**Pág. 16**

## Acamerj

Homenagens marcam aniversário da Acamerj e nova gestão da entidade



**Pág. 19**



Jornada de Conscientização da Depressão emocional plateia na AMF

**Pág. 27**

Congresso de Ginecologia discute sobre sífilis congênita e outros temas

**Pág. 29**

Unimed Leste Fluminense inaugura moderno Centro de Imagem

**Pág. 22**



Solenidade da Acamerj dá posse aos novos membros

**Pág. 31**

## Entrevista



Entrevista com o senador Aécio Neves

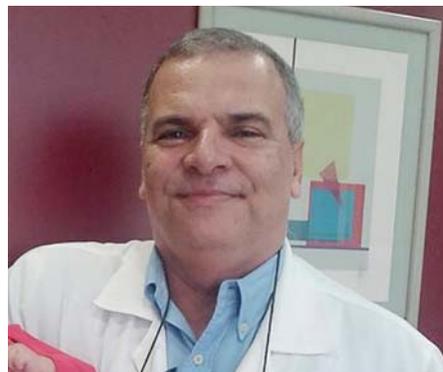
**Pág. 24**

## Curiosidades

Minha vida modificou radicalmente quando entrei pro partido

**Pág. 30**

## Perfil



Oswaldo Queiroz

**Pág. 32**

## Porque sou sócio da AMF



Renato Bravo

**Pág. 36**

## Livro em Foco

Duas opções de leitura, confira!

**Pág. 37**

# DROGARIA MUNDIAL ICARAÍ

## Preservando Sua Saúde



# Agora em Icarai

Medicamentos  
Perfumaria  
Produtos de beleza

A Drogaria Mundial - Icarai é uma empresa do ramo Farmacêutico, com experiência de 10 anos de mercado. A nossa equipe, está preparada e treinada para atender você e sua família, oferecendo sempre uma solução consciente e econômica para quem precisa de cuidados com a saúde e beleza.

Nosso objetivo é ser reconhecida como uma empresa ética e que valoriza o ser humano tornando-se uma referência no mercado, além de promover o bem estar das pessoas através dos nossos serviços e colaboradores, prezando o respeito pela vida, educação e confiança.



Entregas em domicílio grátis

Aceitamos cartões de crédito e débito

Av. Roberto Silveira, 04 - Icarai - Niterói - RJ

# 2719-6000 / 3492-1000

# AMF marca Dia do Médico com tradicional café da manhã



Valéria Patrocínio e amigos



Maria do Céu e Cristina Seba ladeadas por amigas



Benito Petraglia e Zelina Caldeira na Capela de São Lucas



Benito Petraglia descerra placa de agradecimento ao lado de Alan Onofre



Carlos e Beth Cordeiro, Regina e Alcir Chácar



Osvaldo Queiroz, Zelina Caldeira, Benito Petraglia, Christina Bittar, Pedro Ângelo, Valéria Patrocínio, Ilza e Marta Fellows

O dia do Médico (18 de outubro) na Associação Médica Fluminense foi marcado por uma missa na Capela de São Lucas seguido de café da manhã na sede da instituição. Patrocinada pela Unimed Leste Fluminense, a refeição matinal, regada a frutas, pães e doces, proporcionou um momento de reflexão e homenagens. A primeira dessas homenagens aconteceu no hall de entrada da sede da Associação, com o descerramento de uma placa agradecendo à Unimed Leste Fluminense e seus cooperados. Representando a atual diretoria, seu presidente Dr. Benito Petraglia falou em nome da AMF, ressaltando o apoio da Cooperativa em prol do "engrandecimento daquela Casa". O dermatologista Dr. José Emídio Ribeiro Elias foi homenageado com o mérito associativista do ano, enquanto o Dr. Antonio Carlos Soares Pantaleão,

Dr. José Augusto Soares Pantaleão e Dr. Renato Bravo foram eleitos personalidades médicas do ano.

Acompanhado de seus diretores, o presidente da Unimed, Dr. Alan Onofre falou da surpresa com a homenagem e destacou a representatividade do gesto como registro dessa união histórica existente entre a Associação Médica Fluminense e a Unimed. "A Unimed e a AMF tem dois pontos importantes em comum: ambas foram criadas por médicos e estão dirigidas por médicos", refletiu. Durante a reverência, o Dr. Benito ressaltou a importância da contribuição dada pelo cooperado à AMF. Nesse aspecto, o Dr. Alan desabafou sobre o quanto a cooperativa gostaria de oferecer uma contribuição maior, assim como remunerar melhor os seus cooperados. Entretanto, o custo médico elevado e

a máfia da OPME (órteses e próteses médicas) têm impedido a concretização dessas melhorias em prol da classe médica.

Na sequência de homenagens, o Dr. Benito Petraglia chamou a atenção de todos para a importância da relação médico-paciente e, sob aplausos, ressaltou que isso é a única coisa que não pode ser tirada. "Podem nos arrancar tudo, salário e condições de trabalho, porém não podemos deixar que nos tirem o paciente", enfatizou. Ele chamou a atenção para as mazelas da saúde de um país que, em-



*Médicos na comemoração do seu dia*

bora considerado o oitavo da economia no planeta, ainda enfrenta a falta de Benzetil (nome comercial da penicilina) e da vacina BCG. Apesar de tudo isso, o presidente da AMF afirma que não se deve desanimar. “Talvez seja essa a nossa única arma, a vontade de manter o status da profissão e do relacionamento entre o médico e o paciente”, concluiu.

### Os médicos homenageados

O Dr. Benito Petraglia e a Dra. Zelina Caldeira, vice-presidente da AMF, anunciaram a entrega do certificado e da placa comemorativa ao Dr. José Emídio. O mérito associativista do ano foi reverenciado pelo presidente da AMF como uma pessoa que dá verdadeiro sentido à palavra cooperação. Dotado de uma humildade genuína, o médico desenvolveu, no passado, o curso de preparação destinado àquele profissional que desejasse ingressar na Unimed Leste Fluminense. “Naquele tempo, há 35 anos, já injetando o vírus do cooperativismo no sangue deles”, conforme destacou Petraglia. Além de ter contribuído com a recuperação financeira da Unimed, o Dr. José Emídio também responde pela célebre frase: “se não estiver unido, a gente não caminha”.

Em seguida, o Dr. Antonio Carlos Pantaleão Júnior foi convidado a prestar uma homenagem, como orador, ao seu pai, Dr. Antônio Carlos Soares Pantaleão. Ele destacou o papel de bom pai, avô e médico, mas, acima de tudo, ressaltou a responsabilidade de carregar o sobrenome não só de um profissional respeitado na sociedade médica de Niterói, como também entre toda uma família de médicos. Para isso, contou que quando optou pela carreira de cirurgião



*José Emídio, homenageado*



*Antonio Carlos Pantaleão, homenageado*



*José Augusto Pantaleão, homenageado*

geral nos anos 80 foi surpreendido pelo seguinte comentário vindo do Dr. Flávio Moreira de Oliveira. Ele disse que sen-

“  
Podem nos arrancar tudo,  
salário e condições de  
trabalho, porém não  
podemos deixar que nos  
tirem o paciente.”  
”



*Mariana Cipreste, Regina, José Luiz dos Santos e Clóvis Cavalcanti*

do filho, sobrinho e neto de médicos importantes não poderia fracassar jamais e que, sendo vitorioso, “não estaria fazendo mais do que a sua obrigação”. Por tantas referências à sua família é que o orador considerou como muito justa a homenagem àquele figura ilustre.

O Dr. Antonio Carlos Soares Pantaleão agradeceu a homenagem. Sendo sucedido pela homenagem a outro membro de sua família, seu irmão, o Dr. José Augusto Soares Pantaleão, que teve como orador seu neto, João Francisco Pantaleão. Ele falou do orgulho sentido pelo “grande companheiro” e que o sucesso da família se deve ao seu esforço e dedicação, objeto de constante reconhecimento. “Quero ser igual a você



*Renato Bravo, homenageado*

quando crescer, um grande profissional dentro da Medicina e um exemplo para a minha carreira. Nós te amamos”, concluiu. Ao prestar seus agradecimentos, o Dr. José Augusto anunciou com alegria seus 50 anos de formado, comemorados no ano passado. Para o homenageado, é muito gratificante estar saudável, prosseguindo em sua missão como professor voluntário no Hospital Universitário Antônio Pedro. Ele encerrou com um muito obrigado.

O último homenageado do dia contou com a contundente oratória de seu amigo, o Dr. Mauro Romero Leal Passos, que, como bom amante de História, apresentou uma breve biografia do Dr. Renato de Souza Bravo. Ele frisou a dificuldade em falar de mais de meio século de vida de um “grande amigo, colega, mestre e pai” em alguns poucos minutos, mas aceitou o desafio pela gratidão e orgulho que sentia em participar da homenagem. Filho de uma educadora e de um dentista e militar, o nome do aspirante a médico, Renato Bravo, foi marcado em um jornal resgatado pelo seu orador que, recentemente, se deu conta da feliz coincidência de terem passado no mesmo ano e para a mesma faculdade há 40 anos. Essa amizade veio a se concretizar na década de 80 e perdura até hoje.

O professor Mauro Romero reviveu as várias conversas com o médico homenageado, desde aquela época, quando abordavam assuntos ligados à saúde, como educação sexual e doenças sexualmente transmissíveis. Ele aproveitou o momento para destacar o seu repúdio em conviver ainda hoje com casos de sífilis congênita em um país considerado desenvolvido. “Isso deveria tocar fundo e sair fora do dia do médico e de qualquer especialidade. A gente, desde 1981, já falava em sífilis congênita. O dia também é para refletir sobre isso”, afirmou. Depois, ele falou dos vários títulos conquistados pelo Dr. Renato Bravo. Ao se formar pela Universidade Federal Fluminense, em 1980, no ano seguinte já estava no curso de especialização em ginecologia e, desde cedo, havia se decidido pela carreira de docente em ginecologia. De 1987 a 1990 fez o Mestrado em Medicina pela UFRJ e depois conquistou o título de doutor, também em Medicina pela UFRJ. “Valeu Renato, você merece! Nós temos muito orgulho de você, da sua trajetória, da sua família e do seu trabalho. Feliz dia do Médico”, encerrou.



Os homenageados e a direção da AMF



Washington Barbosa e Pedro Ângelo



Benito Petraglia e Antonio Carlos Pantaleão



Christina Bittar, Benito Petraglia e Maria Gomes



Alcir Chácar e Zelina Caldeira



Médicos comemoram seu dia no Café da Manhã na AMF



EXPERIÊNCIA É PASSAR MENOS TEMPO  
NO AVIÃO E MAIS TEMPO NO AVIÃOZINHO.

**O QUE É SER BEM-SUCEDIDO?**

Para sua carreira, é fazer o MBA de uma das melhores escolas de negócios do país. Para sua vida, é ter sua própria definição do que é sucesso.

**MBA EXECUTIVO EM SAÚDE: GESTÃO DE HOSPITAIS E CLÍNICAS**

O MBA é direcionado aos profissionais interessados na melhoria das práticas de gestão e dos processos operacionais das organizações do setor de saúde.

**NITERÓI E CAMPOS**

(21) 3002 2222 | [comercial@capital-h.com.br](mailto:comercial@capital-h.com.br)

\*Aulas quinzenais aos sábados.



CONVENIADA

**MBA**  **FGV**

[www.capitalhumano-fgv.com.br](http://www.capitalhumano-fgv.com.br)

# Médicos se confraternizam em festa da AMF



Muita animação na Festa dos Médicos realizada no Praia Clube São Francisco

O dia do médico, organizado pela Associação Médica Fluminense, reuniu em torno de 500 convidados no Praia Clube São Francisco para uma noite animada ao som da banda Rio Babilônia. O evento foi realizado no dia 23 de outubro, tendo como patrocinadores o Complexo Hospitalar de Niterói – CHN, Unimed Leste Fluminense, Laboratório Bittar, Clinop, UNICRED e Maternidade São Francisco. As empresas de viagem The Best e Poltrona Vip Turismo realizaram sorteios para a classe médica. A primeira sorteou três noites para um sortido casal no Rio Quente Resort, em Caldas Novas (GO), e



a segunda, quatro noites de hospedagem em hotel quatro estrelas, com direito à acompanhante, em Lisboa, Portugal. Os agraciados foram, respectivamente, Dr. Roberto Magalhães e uma representante da Clinop, Ana Lúcia.

A diretoria da AMF, representada pelo seu presidente Dr. Benito Petraglia e pela vice-presidente Zelina Caldeira, subiu ao palco para saudar a toda classe médica,

amigos e familiares presentes. Eles destacaram a presença especial da Dra. Márlia Abreu, representando o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Pablo Vazquez Queimadelos; Dr. Rodrigo Cantini, presidente da Associação Médica de Maricá; a secretária de Saúde do município de Niterói, Solange Oliveira; o comandante do 12º Batalhão da Polícia Militar, Coro-

“  
**O sucesso pôde ser  
 medido justamente pelo  
 nível de empolgação dos  
 convidados, que dançaram  
 até de madrugada.**  
 ”



nel Fernando Salema; Dr. Alan Onofre, presidente da Unimed Leste Fluminense; Dr. Gilberto Garrido, presidente da UNICRED; Dr. Alcir Chácar, presidente da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro; Dr. José Luiz Franco dos Santos, tesoureiro do Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região e Felipe Peixoto, secretário Estadual de Saúde.

Os anfitriões da AMF também reverenciaram o Dr. Waldenir de Bragança, ex-prefeito de Niterói e primeiro presidente da Casa do Médico, que completou, em 2015, 86 anos de serviços prestados à comunidade. Antes de encerrar a solenidade de boas-vindas e desejar a todos uma noite

**Diretoria da AMF**

agradável de confraternização e alegria, os médicos Benito e Zelina expressaram mais um agradecimento especial aos patrocinadores e, sobretudo, à equipe da AMF. “Gostaríamos de agradecer ao Complexo Hospitalar de Niterói, na pessoa da Dra. Ilza Fellows; à Unimed Leste Fluminense, com toda sua diretoria presente; à Unicred Niterói; Laboratório Bittar; Maternidade São Francisco, e à Clínica de Olhos Pegado”, destacaram. Os funcionários Maria Gomes, Anderson e Eduardo foram chamados ao palco para registrar a enorme contribuição que eles e os demais dão para a realização daquela festa. E, como sugeriu



*Pedro, Denise Pinto, Marcia Ferreira, Daniela Machado, Paula Ganimi, Ilza Fellows, Eduardo Duarte, Leonardo Nesse, Antonio Acceta*

o Dr. Benito Petraglia, “a ordem médica da noite era diversão”. O sucesso pôde ser medido justamente pelo nível de empolgação dos convidados, que dançaram até de madrugada.

**Patrocinadores e convidados  
 refletiram sobre o importante  
 momento de confraternização  
 da classe médica na festa  
 promovida pela AMF.**

“Eu espero que seja uma noite bem badalada e brilhante porque os médicos estão merecendo uma atenção mais especial, nem que seja uma festa”.

**Dr. Alcir Visela Chácar – presidente da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro**

“A festa da Associação Médica Fluminense tem um simbolismo muito forte. Primeiro por congregar os médicos e proporcionar que, no final do ano, estejamos juntos com os nossos colegas e segundo por cumprir o seu papel, que é justamente o de unir a classe. Parabênizo a AMF por estar cumprindo essa missão com uma noite bonita e feliz, organizada com muito esmero pela sua equipe”.

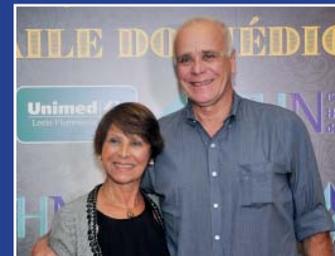
**Dr. Gilberto Garrido – presidente da UNICRED**

**Esquerda**

*Ivanir Garcia,  
 Denise Garcia e  
 Ilza Fellows*

**Direita**

*leda Lucia e  
 Everaldo*



**Esquerda**

*Carlos e  
 Beth Cordeiro*

**Direita**

*José de Moura e  
 Raquel Nascimento*



**Esquerda**

*Jair Albuquerque e  
 Patrícia Bonotto*

**Direita**

*Sergio Bastos e  
 Marcia Ribeiro*





**Esquerda**  
Luiz Carlos e  
Marília Pegado

**Direita**  
Fernanda, Gilberto e  
Marli Garrido



**Esquerda**  
Dr. Alan e  
Estefânia Onofre

**Direita**  
Helena Yamaguti e  
Valéria Patrocínio



**Esquerda**  
Maria das Graças e  
José Emídio Elias

**Direita**  
José Luiz e  
Regina dos Santos



**Esquerda**  
Simone Borborema e  
Washington Barbosa

**Direita**  
Alcir e Regina Chacar



**Esquerda**  
Gilberto Miranda e  
Vânia Ribeiro

**Direita**  
Camilo Cardoso e  
Isabeth Costa



**Esquerda**  
Roberto Wermelinger e  
Denise Hassin

**Direita**  
Simone Oliveira e  
Dilson Reis



**Esquerda**  
Ana Claudia e  
Osvaldo Queiroz

**Direita**  
Lars e  
Christa Graef



“Para nós, da Clinop, é muito importante estarmos presentes neste evento, tanto pela ligação que mantemos com a sociedade médica niteroiense, como também pela nossa característica de apoiar os movimentos voltados, principalmente, para o lado social. A Clinop tem uma importante relação com o Instituto Brasileiro de Assistência e Pesquisa (Ibap), com o objetivo de suprir essa carência social que existe não só em Niterói, como no Brasil de um modo geral. Por esse motivo, nossa clínica, em conjunto com o Instituto, presta atendimento também à população carente. E estamos muito felizes de podermos colaborar um pouco para a realização dessa festa”.

**Dr. Daniel Pegado – da CLINOP**

“A festa é um momento muito interessante em que podemos, fora da correria do dia a dia, encontrarmos os amigos. Neste dia, os médicos se dão o direito de se encontrarem nesta confraternização, curtindo uma noite que é dedicada a todos nós”.

**Dr. Washington Barbosa de Araújo**

“A Unimed mantém uma parceria histórica com a Associação Médica Fluminense, entidade esta criada por médicos e gerenciada por médicos, assim como a Unimed. Sendo assim, nada mais justo do que nesse momento sejamos parceiros. Há vários anos nós participamos dessa festa e continuaremos no futuro. O nosso dia a dia é tão corrido que existem colegas que não vejo há meses e estão aqui hoje. Sou cirurgião e vivo dentro do hospital. A grande vantagem da festa é o conagraçamento que existe, permitindo aos médicos se encontrarem e colocarem a conversa em dia.”

**Dr. Alan Faria de Onofre – presidente da Unimed Leste Fluminense**

“Importante participar de todo evento que possa reunir a classe médica, com o objetivo de promover entretenimento, convívio social e aproximação entre os pares”.

**Dr. Jair Albuquerque – diretor presidente da Maternidade São Francisco**

“A atividade médica é essencial no cotidiano da sociedade, sendo considerada uma profissão muito valorizada nos momentos bons e nos momentos difíceis. É uma atividade muito parecida com a vida pública, pois você é pessoa jurídica o tempo todo. E, até nos seus momentos de lazer e de descanso, você é demandado. São profissionais que, enquanto atendem seus pacientes, estão permanen-

temente se preparando, se reciclando e se atualizando. A sociedade tem uma dívida de gratidão muito grande com o médico. Então, em um dia como esse em que estão todos reunidos, é importante o agradecimento e reconhecimento da importância que os médicos têm para a sociedade.”

**Axel Graef – vice-prefeito de Niterói**

“Como homenageado nesta festa, eu me sinto extremamente gratificado e agradeço à Associação Médica a lembrança, ao Benito e a toda diretoria. Eu vejo essa homenagem como o coroamento de uma trajetória.”

**Dr. Renato Bravo – um dos homenageados da festa dos Médicos deste ano**

“O dia do médico é uma data muito especial. Eu que não sou médico e estou à frente da Secretaria Estadual de Saúde, tenho o prazer de conviver com médicos que estão me ajudando e cada dia me impressiono mais com a dedicação e o amor que esses profissionais tocam a rede pública de saúde. Então, estar hoje em uma festa como esta da AMF, na minha cidade, é um grande prazer. Queria aproveitar e dar meus parabéns a todos os médicos do nosso Estado pela dedicação ao serviço público e por salvar vidas, que é o seu grande lema.”

**Felipe Peixoto – secretário Estadual de Saúde**

“Hoje é um dia muito importante. Nesta confraternização, nós podemos, apesar da atividade intensa e desgastante, desfrutar de momentos de lazer e, sobretudo, comemorarmos o fato de sermos médicos. E o Complexo Hospitalar não poderia estar fora deste momento porque um hospital é feito de gente e os médicos são peças fundamentais: são eles que fazem o hospital acontecer. Então a gente tinha que estar aqui presente para comemorar com eles.”

**Dra. Ilza Fellows – diretora do Complexo Hospitalar de Niterói**

“Sinto alegria e orgulho em defender uma classe que é generosa e com muita coisa boa para dar, porém que precisa ser respeitada. Sem o médico e demais profissionais ligados a ele não é possível ter uma saúde digna. Quando se trabalha com amor, desprendimento e dedicação, a doação acontece de forma espontânea e vocacionada. Que a gente continue lutando para que a nova geração siga o caminho seguro, com a esperança de resgatar muitas coisas boas.”

**Dr. Aloysio Decnop – ex-presidente da Associação Médica Fluminense**

**Esquerda**

Ilza Fellows, Falcão,  
Paula Ganimi e  
Ronaldo Vigni

**Direita**

Maria Cecília Duarte e  
Christina Bittar



**Esquerda**

Vanessa e  
Daniel Pegado

**Direita**

Karla Lima e  
Rodrigo Pegado



**Esquerda**

Ane e  
Paulo Bastos

**Direita**

Paulo Abi-Ramia e  
Zelina Caldeira



**Esquerda**

Wallace Vasquez,  
Cristina e  
Bianca Seba

**Direita**

Luciana e  
Pedro Angelo Bittencourt



**Esquerda**

Benito Petraglia e  
família

**Direita**

Waldenir e  
Maria Elisa de  
Bragança



**Esquerda**

Felipe Carino e  
Adriana Paes

**Direita**

Cristina e  
Leonardo Lage



**Esquerda**

Glauco Barbieri e  
Tatiana Teixeira

**Direita**

Renata e  
Fernando Salema





**Esquerda**  
Pilar e  
Fritz Samches  
**Direita**  
Christina Bittar,  
Maria Clara e  
Angelo Bittar



**Esquerda**  
Leonardo Nesse,  
Paulo César, Ilza Fellows  
e Eduardo Duarte  
**Direita**  
Ademir Raquel e  
Maria do Céu



**Esquerda**  
Valéria Patrocínio,  
José Trindade e  
Zelina Caldeira  
**Direita**  
Hamilton e  
Maria José Figueiredo



**Esquerda**  
Rodrigo e  
Sabrina Cantini  
**Direita**  
Renato Bravo e  
Rosemary Silva



**Esquerda**  
Marcia Yume, Benito  
Petraglia, Alessandra e  
Regina Figueiredo  
**Direita**  
Patrícia Latorraca,  
Benito Petraglia, Tatiane  
Veira e Leilane Tinoco



**Esquerda**  
Christina Bittar e  
Odilza Vital  
**Direita**  
Felipe Albuquerque com  
Fernanda Del Rio  
e Leticia Magalhães



**Esquerda**  
Eduardo Henrique,  
Zelina e Luiz Felipe  
Caldeira  
**Direita**  
Wallace de Lima e  
Maria Gomes



Jonas Nery, Carolina Patrocínio, Valéria Patrocínio,  
Aline Patrocínio, Pedro Ivo, Carolina Romaneli e  
Felipe Patrocínio



Biagio Ganino, Ilza Fellows, Carla Fellows, Bira  
Marques e Eduardo Duarte



Zelina Caldeira, Benito Petraglia, Felipe Peixoto e  
Ilza Fellows



Mairy Strolego, Claudia Strolego, Regina Figueiredo,  
Leandro, Nelson Rosa e Angelo Bittar



Aloysio Decnop, José Egídio, Sergio Bastos, Gilberto  
Lima e Renato Bravo

“Este encontro é importante porque consolida a amizade e cria o espírito de grupo e de autoestima, com a valorização do exercício da medicina. É também uma forma de conagração e, ao mesmo tempo, de dar relevância a esse esforço que se faz em favor do bem estar do ser humano. E a Associação Médica Fluminense, que comemorou 86 anos, tem uma trajetória muito importante na história, tendo contribuído com importantes projetos que influenciaram a medicina brasileira. Eu, que sou o mais antigo presidente da Associação Médica e mais antigo presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, minha inscrição é 17, agradeço a Deus pela dedicação de meus três filhos médicos. Eles têm honrado e engrandecido a profissão, com muito carinho, ética e respeito pelo que fazem, além de possuir na minha família três netos estudando medicina.”

**Dr. Waldenir de Bragança – ex-presidente da Associação Médica Fluminense**

“Como sempre um dia importante e especial para todos nós. A noite é para confraternizar e encontrar os amigos, fazer política e abrihantar cada vez mais a vida médica. O momento também é para falar sobre as nossas mazelas, alegrias e sobre tudo que representa a medicina. Manter a tradição de uma festa bonita, alegre, onde a gente encontra velhos amigos, se diverte e fica feliz depois de trabalhar o dia inteiro e quem sabe até no dia seguinte.”

**Dr. Glauco Barbieri – ex-presidente da Associação Médica Fluminense**

“Parabéns pela organização e estrutura muito bem montada, pela banda bem escolhida e pela presença de pessoas bonitas. O pessoal



*Integrantes da banda desceram e animaram os convidados*



está se divertindo à vontade em um ambiente muito saudável. Fiquei feliz com o convite. E vamos aproveitar a noite!”

**Coronel Fernando Salema – comandante do 12º Batalhão de Niterói**

“Hoje é uma noite agradável, como todas em



que se comemora o dia dos médicos. É um prazer estar participando dessa festa organizada pela Associação Médica, no Praia Clube São Francisco.”

**Dr. José Luiz Franco dos Santos – tesoureiro do Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região**

## Patrocinadores do evento



## Médicos com mais de 55 anos são homenageados pela AMF



Homenageados pela AMF

A diretoria da Associação Médica Fluminense marcou seus 86 anos de fundação com uma bela homenagem aos médicos com mais de 55 anos de atuação profissional. Durante a solenidade, realizada em setembro, o presidente Benito Petraglia destacou a presença de quatro ex-presidentes da AMF na solenidade: Dr. Miguel Ângelo D'Elia, Dr. Aloysio Decnop, Dr. Alcir Visela Chácar e Dr. Waldenir de Bragança. "Nós temos bastante orgulho de ver que esta Casa continua crescendo, tornando-se efetivamente a casa do médico", refletiu. A festa contou com o patrocínio da Unimed Leste Fluminense e da UNICRED Niterói.

Durante a solenidade foram anunciadas as seguintes presenças: o secretário Estadual de Saúde, Felipe Peixoto; o presidente do SINMED, Dr. Clóvis Abrahim Cavalcanti; o presidente da UNICRED, Dr. Gilberto Garrido, e a diretora da Unimed Leste Fluminense, Dra. Valéria Patrocínio. Salientando que não se estenderia em discursos, o presidente da SOMERJ, Dr. José Ramon Varela Blanco destacou a homenagem àqueles que superaram os desafios da medicina, assim como os obstáculos da vida. Além das saudações e do abraço forte e carinhoso oferecido aos homenagea-

dos, o médico, que também é diretor do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, estendeu seus votos de uma grande noite em nome do presidente do Cremerj, Dr. Pablo Vazquez Queimadelos.

Na linha de homenagens da noite, o Dr. Waldenir de Bragança, um dos mais antigos presidentes da AMF, ficou encarregado de destacar o papel fundamental do Sr. Antônio Álvaro da Cunha, de 97

“*Nós lutamos para conseguir esses sete lotes e construir a Casa do Médico.*”



Zelina Caldeira, Gilberto Garrido, Valéria Patrocínio e Marli Garrido

anos, pai do Dr. César Cunha Filho. "Nós lutamos para conseguir esses sete lotes e construir a Casa do Médico", falou. Com relação à construção da primeira capela em homenagem ao patrono da classe, São Lucas, Dr. Waldenir ressaltou que foram 700 médicos que colaboraram, na época, com mil cruzeiros. Ele citou alguns nomes, que fizeram parte da história.

Após congratular o Dr. Benito Petraglia pela iniciativa, ele convidou os bene-



méritos que ajudaram na construção da Casa do Médico a se levantarem para demonstrar a quantidade de colaboradores. E foram muitos os que estavam presentes. “Só há uma morte inconsolável, que é a do esquecimento. Estão aqui todos que nos ajudaram a construir esta Casa”, destacou. Ele falou ainda do compromisso assumido pelos médicos em passar para os filhos e netos o valor da medicina, considerado um patrimônio da humanidade.

Sob aplausos, convocou a todos que defendam a medicina, pois esta não pertence ao governo e sim aos profissionais que têm o compromisso de mantê-la erigida e com dignidade. Para encerrar, o ex-presidente da AMF pediu um louvor a todos os colegas que se foram e os que ainda se encontram imbuídos dessa missão. “Que a Medicina seja a confiança depositada na consciência e que nós correspondamos à confiança depositada pela sociedade em todos nós”, concluiu. E, para encerrar, em um arroubo de emoção, Dr. Waldenir incitou a todos que se abraçassem e desejassem vida longa aos seus colegas de profissão. Momento esse de grande comoção entre os presentes.

### Homenagens são o ponto alto da solenidade

Outro nome lembrado foi o do Dr. Alcir Visela Chácar, que, em 1969, presidiu a Associação Médica Fluminense, quando o cientista Albert Bruce Sabin, apoiado pela entidade, erradicou a paralisia infantil no país. Ele contou da luta que travaram para demonstrar a necessidade de campanhas de vacinação e do descaso de autoridades, na época, como a Secretaria Estadual de Saúde e o Ministério da Saúde. “Vivíamos um momento difícil com a ditadura”, lembrou. No entanto, nada arrefeceu o espírito de luta dos seus integrantes. E foi graças a esse movimento da Casa do Médico, que Albert Sabin viajou dos Estados Unidos para Niterói, onde pôde contribuir para o fim da paralisia infantil, confirmada através de um comunicado do Ministério da Saúde.

Para encerrar a solenidade, os diretores da Associação Médica Fluminense se revezaram na entrega das medalhas aos 33 médicos homenageados. Foram eles, os doutores Alberto Amin, Albina Lopes Porto Brasil, Alcir Vicente Visela Chácar, Aloysio Decnop Martins, Amauri Alecrim, Antônio Álvaro da Cunha e Silva, Aziz Las-



José Dutra Bayão e Pedro Ângelo Bittencourt



Oswaldo Queiroz Filho, Valéria Patrocínio e Ramon Blanco



Aziz Lasmar, Aloysio Decnop, Walmon Gomes e Spartaco Bottino



Heraldo Victor, Spartaco Bottino, Walmon Gomes e Aloysio Decnop



Christina Bittar, Waldenir de Bragança, Valéria Patrocínio, Zelina Caldeira, Pedro Ângelo Bittencourt e Fernando Bragança

mar, Benjamin Jayme Velmovitsky, Cesar Tinoco Mathias, Clecio de Moraes Tavares, Djalma Machado da Silva, Fábio Tinoco Mathias, Flávio dos Santos Braga, Geraldo Chini, Henrique Kac, Ivani Cardoso, Jacy Pinho Moreira, João Aylmer de Azevedo Souza, José Dutra Bayão, Maisa Coube Rodrigues, Marlene Muniz Teixeira, Miguel Ângelo, Natalino Luiz Rotondaro, Paulo Carlos de Almeida, Paulo Pilotto, Raimundo Mendes da Silva Filho, Ruy de Oliveira Vianna, Spartaco Bottino, Waldenir de Bragança, Walmon Gomes da Silva, Walter Barreto Pereira e Wilson Ferreira da Silva.

Após a entrega, Dr. Benito Petraglia parabenizou a todos pelo aprendizado transmitido de pai para filho. “O objetivo desta Casa é a confraternização e a valorização do médico”, destacou. Com uma apresentação de dança da Renata Guanabara e um sorteio de um curso “Turbinando o cérebro oito horas”, do Supera, encerrou a solenidade. O sorteado da noite foi o pediatra Dr. Fernando Bragança.

### Médicos destacam o prazer da lembrança

“É muito gratificante ser lembrado.” – Dr. Miguel D’Elia - *psiquiatra*

“Eu me sinto feliz em encontrar aqui vários colegas com saúde, apesar de sermos velhos médicos. Espero que meu nome seja perpetuado por mais 100 anos” – conta o Dr. Fábio Tinoco Mathias, que é ortopedista e diretor e fundador do Centro Ortopédico São Lucas. Ele tem um filho ortopedista, Marcelo Mathias e o neto, Guilherme Mathias está no segundo ano de residência.

“Estou alquebrantado e de coração humilde e agradecido à Deus. Essa festa não é para nos homenagear e sim para mostrar a responsabilidade da geração passada. ensinamos muito mais com os nossos erros do que com nossas virtudes” – refletiu o psiquiatra Dr. João Aylmen, que é a quinta geração de uma família de médicos, desde 1875, e que tem dois filhos e um neto seguindo os seus passos.

“É um prazer ser lembrada. Meu marido Nilton Porto Brasil foi um dos presidentes da Associação Médica Fluminense. Na minha família não tinha médicos, mas eu gostava de lidar com crianças e, durante esse tempo, trabalhei no Hospital Antonio Pedro e na Prefeitura, na Ilha da Conceição. Eu tenho muito orgulho de ser médica e agradeço à Deus essa oportunidade” – falou a pediatra



Osvaldo Queiroz, Valéria Patrocínio, Ramon Blanco, Benito Petraglia e Zelina Caldeira



Flávio dos Santos Braga e Eneida



Walmon Gomes, Spartaco Bottino e Aloysio Decnop

tra **Dra. Albina Lopes Porto Brasil**, que tem uma filha médica e um psicólogo.

“Eu me sinto muito alegre porque vejo aqui a quantidade maravilhosa de colegas que sempre pontuou pela medicina na sua melhor expressão. De minha parte, faria tudo de novo que fiz porque procurei fazer o melhor. Eu estou certo que isso é um sentimento de todos aqueles que honram pelo sacerdócio da medicina. Uma profissão linda e uma beleza estar aqui reencontrando tanta gente boa” –

**Dr. Aloysio Decnop**

“Essa homenagem aos médicos que há tantos anos dão atendimento, com carinho e atenção à população, é motivo de felicidade, sobretudo para mim, que não sou da área

de saúde. Há 10 meses à frente da Secretaria de Saúde posso ver o comprometimento dos profissionais de saúde em salvar vidas. É uma profissão nobre e me sinto honrado em poder acompanhar o dia a dia desses profissionais” – **Felipe Peixoto – secretário Estadual de Saúde.**

#### Depoimento dos patrocinadores

“Uma das missões da UNICRED é prestigiar a classe médica. Na verdade, tudo que está acontecendo é uma história, que alguns que estão vindo atrás darão continuidade. Nós, da UNICRED, não podemos ficar alheios a essa história e fazemos parte dessa história, que não pode parar. Eu parabeno a diretoria da AMF, do qual eu orgulhosa-

mente fiz parte, e espero que continuemos nessa linha de prestígio à classe médica. Cabe a nós levantar essa bandeira” –

**Dr. Gilberto Garrido – presidente da UNICRED.**

“A Unimed tem um grande prazer em colaborar para que aconteçam esses eventos. A Associação Médica não tem fins lucrativos e necessita desse patrocínio. Quando a Unimed patrocina uma festa como essa, ela traz vários médicos cooperados nossos e outros não, mas que têm importância para a medicina de Niterói, São Gonçalo e toda região. É sempre um prazer ajudar para que esses eventos sempre aconteçam” –

**Dra. Valéria Patrocínio – diretora da Unimed Leste Fluminense**

**Hospital de Clínicas Alameda**

**Nova estrutura**  
**Novos investimentos**  
**Uma nova visão**

**HCA**

**HOSPITAL DE CLÍNICAS ALAMEDA**

**www.hospitalalameda.com.br**  
**Alameda São Boaventura, 321 - Fonseca**  
**Niterói - RJ - Tel: 21 3578-3636**

O Hospital de Clínicas Alameda está reformulando sua estrutura para garantir um melhor atendimento a seus clientes. Com um olhar atual sobre a nova tendência hospitalar, o HCA concilia a qualidade nos serviços com conforto, focando sempre no bem-estar de seus pacientes.

**Emergência 24h Adulto**  
**UTI Adulto**  
**Internação**  
**Centro Cirúrgico**  
**Exame de Imagem**  
**Exames Laboratoriais**  
**Estacionamento 24h**

# Homenagens marcam aniversário da Acamerj e nova gestão da entidade

A sessão solene da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, realizada no dia 30 de novembro, comemorou o 41º aniversário da entidade e registrou a transmissão de cargo do pediatra Alcir Vicente Visela Chácar para o cardiologista Luiz Augusto de Freitas Pinheiro. Além da posse da nova diretoria, a Acamerj também outorgou diplomas e medalhas ao mérito médico entre as regionais e ao Acadêmico do ano. O evento foi realizado com o apoio da UNICRED, representado pelo seu presidente Dr. Gilberto Garrido; da Amil, na pessoa da diretora Maria Cristina Mendes e da Associação Médica Fluminense, conforme ressaltado pelo cerimonial.

As medalhas de mérito médico foram entregues aos profissionais com brilhante atuação nas regionais da Academia. A primeira outorga foi ao chefe do Departamento de Pediatria e Neonatologia do Hospital de Ensino Alcides Carneiro, de Petrópolis, Dr. Álvaro José Martins de Oliveira Veiga, que recebeu a Medalha Acad. Carlos Tortelly Rodrigues Costa. A medalha Mário Duarte Monteiro foi entregue ao cirurgião do Hospital Santa Helena, em Cabo Frio, Dr. Marcos Antônio Pereira dos Santos. A pediatra Albina Lopes Porto Brasil recebeu a medalha Acad. Octavio Lemgruber por suas atividades profissionais em Niterói, tendo trabalhado, antes de se aposentar, no Hospital São Paulo e no antigo PAM Araribóia.

A regional Teresópolis foi representada pelo Dr. Gerson Carakushansky, que recebeu a medalha Acad. Roched Abid Seba. Pesquisador do Conselho Nacional de Pesquisas – CNPq, o médico tem vários livros publicados e escreveu também inúmeros artigos científicos em periódicos nacionais e estrangeiros. A medalha Prof. Dr. Germano Brasiliense Bretz foi concedida à especialista em Citopatologia, Dra. Monica Cordeiro Barros. Natural de Nova Friburgo, ela é diretora do Laboratório de Patologia Clínica Dr Rhony Barros. O médico Norton Wellington de Pinho Martins, da regional de Itaperuna, recebeu a medalha Acad. Francisco de Almeida Pimentel. Urologista do Hospital São José do Avaí, ele atua ainda como perito legista do Estado do Rio.

O presidente da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Leão Zagury foi homenageado com a entrega da medalha Acad. Peter Brian Medawar. Fundador da Sociedade Bra-

leira de Diabetes, ele é professor associado do curso de pós-graduação em Endocrinologia da PUC e membro do American College of Physicians. Em seguida, o Dr. Rafael Chácar Lima, médico da unidade coronariana do Hospital Barra D'Or e médico emergencista do Hospital Geral de Guarus, de Campos dos Goytacazes, recebeu a medalha Acad. Antônio Jorge Abunahman. O especialista da Sociedade Brasileira de Cardiologia e professor da PUC, Dr. Edison Mattos recebeu a medalha Prof. Renato Luiz Nahoum Curi.

A médica Maria da Glória da Costa Carvalho foi eleita a Acadêmica do ano de 2015. Doutora em Ciências pela UFRJ, ela é professora visitante da Case Western Reserve University e pesquisadora convidada do National Institute of Health, além de integrar o corpo de membros da American Society of Microbiology e participar da New York Academy of Sciences. A médica já participou de 36 bancas de exame e publicou 101 trabalhos, entre outros títulos. Ela agradeceu a escolha do seu nome pelos pares, diante de tantos membros ilustres e merecedores da distinção, e homenageou o Dr. Raul Leitão da Cunha, patrono da cadeira 49, que ela ocupa desde 2000.

## Discurso marca nova gestão da Acamerj

Na ocasião, o teatro Eduardo Kraichete recebeu inúmeros membros da Casa. Entre os presentes estavam os presidentes das regionais de Petrópolis, Nova Friburgo, Teresópolis, Baixada Fluminense e da Região dos Lagos, respectivamente, Dr. Jacob Samuel, Dr. José Antônio Carim, Dr. Omar da Rosa Santos, Dr. Hildoberto Carneiro de Oliveira e Dr. Anderson Simas Pereira. Também marcaram presença o secretário Estadual de Saúde, Felipe Peixoto; o diretor do Hospital Universitário Antônio Pedro, Dr. Tarcísio Rivello; Dr. Waldenir de Bragança; Dr. Guilherme Eurico, e o secretário geral da Acamerj, Dr. Pedro Aleixo.

Ao encerrar sua gestão, Dr. Alcir Vicente Visela Chácar fez breve retrospectiva da trajetória pessoal e profissional. Ele lembrou a infância modesta em Campos dos Goytacazes, o desejo de ser médico e sua vinda a Niterói para a concretização do sonho, onde teria seus estudos pagos por um tio. O médico destacou as reviravoltas da vida e a orientação recebida pelo professor Silvio Lago para seguir na pedia-

“  
Esses são os nossos propósitos para conduzir a Acamerj nos próximos três anos, com a ajuda e proteção de Deus  
”



Waldenir de Bragança e Luiz Augusto Freitas Pinheiro

tra. Inquieto, fundou a Sociedade Fluminense de Pediatria e, juntamente com o Dr. Waldenir de Bragança, auxiliou na construção da Casa do Médico; mais tarde ocupando a presidência já como Associação Médica Fluminense. Tempos depois, Dr. Alcir se candidatou a membro da Acamerj e, durante 20 anos, participou da diretoria até ser eleito presidente pela ala renovadora, de 2008 a 2012. Em janeiro de 2014, retornou ao cargo, onde permaneceu até novembro deste ano.

Citando o papel essencial da Academia, o novo presidente da entidade para o triênio 2016-2018, o médico Luiz Augusto de Freitas Pinheiro declarou que assume, dando ênfase às ciências em geral, em especial a médica, além das artes, cultura e lazer, como forma de contribuir para a integração das várias camadas sociais. As metas da nova gestão referem-se à ação, tendo como lema palavras com o mesmo sufixo, como conciliação, comunicação, humanização e atualização. “Esses são os nossos propósitos para conduzir a Acamerj nos próximos três anos, com a ajuda e proteção de Deus”, refletiu.

Na prática serão reunidos esforços para a obtenção de uma sede própria, adequação do regimento ao novo estatuto, discussão de novas normas para admissão de acadêmicos titulares, maior interação com outras academias de Medicina ou não e o incremento de atividades sociais, culturais, científicas e classistas. Estão ainda na lista de prioridades, ativação do convênio UFF-Acamerj e a criação de boletim eletrônico mensal e revista impressa quadrimestral, assim como a edição dos anais da Academia. O novo presidente destacou que muitas das metas citadas são contínuas ao que já vem sendo realizado, porém, “umas são exequíveis, outras um sonho”, tais como a conquista de uma sede própria. Mas, deixou registrado que o importante é sonhar e lutar pela concretização desses sonhos.

# IRSA INSTITUTO DE RADIOLOGIA

Tradição e tecnologia de ponta garantem a tranquilidade de médicos e pacientes.

O **IRSA Instituto de Radiologia** é referência em exames de imagem na cidade de Niterói. Funciona desde 1967 e realiza procedimentos de alta complexidade.

Investe continuamente em seu parque tecnológico. Atualmente possui moderno equipamento de Ressonância Magnética de Alto Campo, Tomografia Computadorizada, Mamografia Digital e equipamentos de ponta nos outros métodos diagnósticos que realiza. Possui também uma equipe de médicos de alto nível.

Tudo para proporcionar mais segurança para médicos e pacientes.



UNIDADE ICARAÍ | Rua Domingues de Sá, 321

UNIDADE CENTRO | Av. Ernani do Amaral Peixoto, 178, salas 103 à 205

CENTRAL DE MARCAÇÃO 2729 1669 | v

## EXAMES

Ressonância Magnética

Tomografia Computadorizada

Ultrassonografia

Densitometria Óssea

Doppler Colorido

Mamografia digital

Radiografia Digital

O aparelho de Ressonância Magnética do IRSA é dos mais modernos do mercado e garante exames precisos e de qualidade.



# Unimed Leste Fluminense inaugura moderno Centro de Imagem

Fotos: divulgação



A Unimed Leste Fluminense inaugurou no dia 17 de novembro, em Itaipu, Região Oceânica de Niterói, seu mais moderno e equipado Centro de Imagem. A nova unidade própria foi projetada com o objetivo de ser referência em alta complexidade, realizando exames cardiológicos (eletrocardiograma, ecocardiograma adulto, ecodopler; ecodopler de estresse farmacológico, ecocardiograma transesofágico, ecocardiograma tridimensional, teste ergométrico, mapa, holter e tilt teste) e de imagens (ressonância magnética, tomografia computadorizada, ultrassonografia geral e raio X digital). O Centro, que está localizado no primeiro andar de uma área com 22 mil metros quadrados, já está em funcionamento desde o dia 23 de novembro.

Sob um clima de regozijo de toda a diretoria, o presidente da Unimed Leste Fluminense, Dr. Alan Faria de Onofre, ressaltou que se trata de um dos mais bonitos e completos Centros de Imagem do Estado do Rio de Janeiro. Em seguida, ele fez questão de destacar o relevante papel dos cooperados na concretização dessa empreitada. “Nós conseguimos construir tudo isso com muito custo e, nesse aspecto, quero ressaltar o papel dos cooperados. Para a construção dessa terceira unidade própria contamos com a compreensão e o aval de todos eles”, argu-

mentou.

Além da diretoria da Unimed Leste Fluminense e dos colaboradores que vão atuar na unidade, estiveram presentes à solenidade, o diretor financeiro da Unimed Federação Rio, Dr. João Alberto da Cruz, representando o presidente Dr. Euclides Malta Carpi; o secretário Estadual de Saúde, Felipe Peixoto; a secretária Municipal de Saúde, Solange de Oliveira, representando o prefeito Rodrigo Neves; o ex-presidente da Unimed Leste Fluminense e atual presidente da Associação Médica Fluminense, Dr. Benito Petraglia; o diretor do Hospital Antônio Pedro, Dr. Tarcísio Rivello; o comandante do 12º Batalhão da Polícia Militar de Niterói, coronel Fernando Salema; Dra. Ilza Fellows; Dr. Roberto Wermellinger; Dr. Heraldo Vícter; Dr. Aloysio Decnop; o administrador municipal da Região Oceânica, Carlos Boechat e o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Fabiano Gonçalves, entre outros convidados.

Convidado a falar, o diretor financeiro da Unimed Federação Rio, João Alberto, também presidente da Unimed Rezende, ressaltou a realização de visitas às singulares que têm seu próprio hospital. “Eu tenho certeza que é o melhor caminho a ser seguido. Faço um paralelo do hospital próprio com o telefone, é um mal necessário. Todos

“

*Sob um clima de regozijo de toda a diretoria, o presidente da Unimed Leste Fluminense, Dr. Alan Faria de Onofre, ressaltou que se trata de um dos mais bonitos e completos Centros de Imagem do Estado do Rio de Janeiro*

”



nós vamos ter que ter para sobreviver nesse mercado de plano de saúde”, refletiu. João Alberto enfatizou que o negócio da Unimed deveria ser somente a venda de planos de saúde, porém, o mercado se tornou tão hostil que a alternativa foi justamente fazer com que o hospital seja um braço de negócios da cooperativa. Ele confessou que esperava encontrar um empreendimento, porém, não daquela magnitude. “É sucesso na certa”, concluiu.

Em nome do prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, a secretária municipal de Saúde fez votos de sucesso para o hospital e que em sua missão saúde, bem-estar e qualidade de vida sejam a tônica do serviço. Para Solange, o Centro de Imagem é um empreendimento de saúde para Niterói “no lugar certo, na hora certa e que vai caminhar a passos longos”. O secretário Estadual de Saúde, Felipe Peixoto também manifestou sua satisfação com o Centro de Imagem. “Estou triplamente feliz com a inauguração. Primeiro por ser cliente Unimed há anos; segundo porque nasci na Região Oceânica e vou voltar a morar aqui, confiante de que a região terá toda a infraestrutura hospitalar necessária, com a Unimed dando o pontapé inicial, e terceiro devido à posição de morador de Niterói, que fica satisfeito em ver um investimento

neste ano de crises e dificuldades” – constatou.

No que se refere aos hospitais públicos do Rio de Janeiro, Felipe disse que acredita muito nas parcerias público-privadas e que o Estado também vai investir em imagem, através da reforma do antigo Hospital Santa Mônica, cujas obras foram retomadas. Para o secretário, é preciso fortalecer essas parcerias e também as ações com o município, conforme falou com Solange Oliveira. Ele deixou uma mensagem de fé e otimismo, ao ressaltar que o momento em que o país vive será superado com pessoas e com empresas como a Unimed, que acreditam no Estado do Rio de Janeiro.

### **Presidente da Unimed fala sobre a verticalização da cooperativa**

Terceira unidade de um processo de verticalização da cooperativa, que se iniciou em São Gonçalo, com o Serviço de Pronto Atendimento (SPA) e o Hospital Leste Fluminense, o Centro de Imagem coroa uma preocupação da Unimed em oferecer maior segurança ao paciente no momento do diagnóstico. De acordo com o Dr. Alan Faria de Onofre, no Brasil e no mundo as despesas médicas têm crescido em proporções alarmantes, impondo obstáculos que, se não forem bem administrados, poderão comprometer seriamente a sustentabilidade das instituições. Partindo do princípio de que saúde não tem preço, mas custo tem, o presidente da Unimed explicou que o desafio está em oferecer uma assistência digna, ética e de qualidade a custos compatíveis com o mercado.

Em justaposição, a missão principal da Unimed também é fomentar os princípios cooperativistas, através de ações que agreguem os médicos na defesa do exercício liberal da profissão e dos princípios éticos e qualitativos. Nesse aspecto, outro desafio é proporcionar aos cooperativados uma condição de trabalho adequada e uma remuneração justa. “Para enfrentar tudo isso é que o sistema Unimed percebeu a necessidade de possuir rede própria, apostando na verticalização do sistema”, enfatizou.

Ao longo desse processo, o Dr. Alan lembrou o planejamento estratégico promovido pelo então presidente da Unimed, Dr. Benito Petraglia, em um congresso realizado em Angra dos Reis, em novembro de 2006. Na época, houve um consenso dos cooperados de que seria necessária a construção de um SPA e



de um Centro de Imagem, além de laboratório e hospitais próprios. Hoje, o SPA – primeira unidade dentro da proposta de rede própria – é uma realidade com expansões na sua infraestrutura e uma média de 14 mil atendimentos ao mês. A aquisição do terreno com 10 mil metros quadrados onde se encontra o Centro de Imagem e o futuro hospital aconteceu no ano seguinte, em 2007. A última aquisição foi a de um hospital em São Gonçalo, que, no momento, atua basicamente na área da pediatria.

O Dr. Alan anunciou que, brevemente, vai ser inaugurado o Espaço Leste Fluminense na Avenida Roberto Silveira, onde também haverá um Centro Pediátrico. Ele anunciou ainda outra meta da cooperativa, que é a criação de um importante sistema de medicina preventiva. E, em seguida, destacou que todas essas iniciativas são fruto do trabalho incessante não só de diretorias passadas, como também de novas diretorias que trabalharam na concretização desses ideais. Neste ponto, citou nomes como Dr. Emanuel Decnop, Dr. Camilo Cardoso, Dr. Dilson Soares e Dra. Valéria Patrocínio. O presidente da Unimed destacou também o empenho do Dr. José Manoel Martinho que, nos dois últimos anos, se “dedicou de corpo e alma na realização desse momento”. Outros nomes foram reverenciados, como os gerentes gerais Wilson Coimbra, Carlos Catuso e Marcos Sérvulo, e a responsável técnica pela criação do núcleo de rede própria, Mônica Resano.

### **Inauguração do espaço em módulos**

O Centro de Imagem é uma parte da nova estrutura da Região Oceânica, que



contempla ainda um hospital, a ser inaugurado futuramente. Conforme Dr. Alan Onofre explicou, por uma questão estratégica, ficou decidido que as inaugurações serão por módulos.

Rapidez, conforto, qualidade final e proximidade com o cliente são atributos destacados pelo presidente da operadora, com relação às unidades próprias. As marcações podem ser realizadas por uma linha exclusiva, que é o 0800 079 7200 / 4020 7200, possibilitando ao cliente escolher ainda em qual recurso prefere que seja realizado o exame e o horário mais adequado.

Entrevista com senador **Aécio Neves**

## Senador critica governo federal por usar saúde como moeda de barganha



**Revista da AMF:** Como o senador vê esse poder de barganha do governo federal com uma das pastas mais importantes do seu governo, que é o Ministério da Saúde?

**Senador Aécio Neves:** Os serviços de saúde no Brasil são considerados péssimos, ruins ou regulares por mais de 90% dos brasileiros, segundo mediu uma pesquisa do Datafolha em outubro. Parece difícil piorar, mas é o que está acontecendo. Não é necessária pesquisa para verificar que o sistema de saúde que já trabalhava de forma precária vem se deteriorando, não apenas na área pública, mas no conjunto dos serviços oferecidos, vítima dos cortes feitos em razão do descontrole e da irresponsabilidade do governo do PT sobre as contas públicas. A saúde virou moeda de troca naquilo que o governo do PT se mostra mais eficiente: no toma lá da cá de ministérios, na negociação de cargos em troca de apoio no Congresso. Vivemos uma verdadeira tragédia no que diz respeito à gestão da saúde e em todos os campos, infelizmente. Tenho dito que a presidente Dilma não entregou somente os seus anéis. Esses, ela já os havia entregue lá atrás. Hoje, ela não governa mais. Chega ao final de seu primeiro ano pós-reeleição sem oferecer ao país nenhuma perspectiva

*Homem de intensa vida pública, o senador Aécio Neves da Cunha concedeu uma entrevista à revista da Associação Médica Fluminense – AMF. E, nesta edição alusiva à comemoração pelo dia do médico, em que as páginas da publicação destacam eventos realizados para felicitar a classe, nada mais premente do que falar sobre o “estado de saúde” da própria saúde.*

*O senador falou sobre as precárias condições de trabalho enfrentadas pelos inúmeros profissionais da área médica e a infraestrutura cada vez mais deficitária das unidades de saúde em todo o país. Aécio Neves acusou a política de barganha do governo federal e defendeu o pleno funcionamento da rede de atendimento, desde a ponta, ou seja, a começar pelos postos de saúde. Entretanto, o senador criticou a conduta do Partido dos Trabalhadores que, simplesmente, pôs fim à atenção básica, como o programa de Saúde da Família.*

*Durante a entrevista, o presidente nacional do PSDB rebateu ainda a política adotada pelo governo federal de criar mais impostos para financiar a saúde em um país que, como ele falou, “castiga os cidadãos e contribuintes, vítimas da incompetência do governo do PT”.*

de mudança. Ao contrário, Dilma tornou a crise política, econômica e ética que nos assola mais profunda ainda, um verdadeiro pesadelo sem fim.

**Revista da AMF:** No seu entender, a indicação de um nome do PMDB para o ministério de maior orçamento na Esplanada (R\$ 91,5 bilhões para 2015), o da Saúde, seria uma estratégia do governo federal para buscar apoio deste partido nas suas votações no Congresso Nacional?

**Senador Aécio Neves:** A lógica da presidente Dilma hoje é exclusivamente uma: se manter no poder por mais alguns dias. Ela entregou o Ministério da Saúde em troca de 15, 20 votos no Congresso Nacional, assim como tem feito com tudo. A presidente hoje não tem nenhum compromisso com o eleitor ou com a população e é refém de todos os compromissos com aqueles que podem mantê-la no cargo. Alguém ouviu da presidente Dilma este ano, em algum momento, uma palavra sequer em relação a metas e melhorias da qualidade da saúde pública? Se antes já tínhamos um governo pouco qualificado, a

“*Dilma foi incapaz de se tornar uma líder e isso num país onde temos um presidencialismo quase imperial significa que ela não tem mais condições de governar.*”

situação piorou ainda mais. Piorou por incompetência, por falta de planejamento do governo e, agora, pelos cortes orçamentários em áreas essenciais para a população, como saúde e educação. O ministro anterior da Saúde previu, quando saiu do cargo, um colapso no atendimento público de saúde por falta de recursos. Pois os cortes hoje são ainda maiores do que ele supunha à época.

**Revista da AMF:** O que isso representa em termos de credibilidade para o governo Dilma Rousseff?

**Senador Aécio Neves:** A presidente da República perdeu sua credibilidade e as condições de governar não apenas pela oferta de ministérios em troca de apoio no Congresso, mas pelo conjunto da sua obras nos cinco anos. Dilma foi incapaz de se tornar uma líder e isso num país onde temos um presidencialismo quase imperial significa que ela não tem mais condições de governar. Soma-se à sua fragilidade política, os graves erros que cometeu toda vez em que interferiu nas áreas estratégicas para o país, como o setor de energia, e

o crime de responsabilidade ocorrido em 2014 e constatado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), nas chamadas pedaladas fiscais. A presidente manobrou as contas públicas, o que é inaceitável e representa uma grave violação à Lei de Responsabilidade Fiscal. Temos a mais grave recessão econômica em 30 anos. E temos talvez a maior de todas as crises éticas da história contemporânea do país. Ao longo dos últimos dez anos, uma organização criminosa agiu livremente no coração do governo do PT, movimentando bilhões em propinas na maior estatal brasileira e com a participação ativa nesta rede de corrupção dos dirigentes e tesoureiros do PT. A presidente Dilma não viu. Não viu mesmo? Mesmo sendo presidente do Conselho de Administração da Petrobras? Mesmo tendo indicado uma de suas amigas mais próximas para presidência da Petrobras? Mesmo tendo aprovado a nomeação dos diretores hoje presos na Operação Lava Jato. Nem a essas perguntas a presidente Dilma responde. O líder do governo no Senado, senador Delcídio Amaral, do PT, foi preso acusado de proteger um dos ex-diretores presos na Lava Jato e quais foram as explicações dadas pela presidente aos brasileiros? Nenhuma.

**Revista da AMF:** Qual a sua avaliação da atual economia do Brasil frente a esses últimos acontecimentos políticos e sociais que vêm permeando o cenário brasileiro?

**Senador Aécio Neves:** Vejo momentos muito difíceis para os brasileiros. O Brasil entrará no ano de 2016 com o agravamento do desemprego, com inflação saindo do controle, juros na estratosfera, com as pessoas endividadas como nunca tiveram. Estamos mergulhados em uma recessão econômica de enormes consequências. Significa que o Brasil terá um biênio recessivo em 2015 e 2016, e talvez 2017. Um quadro só comparável ao que tivemos no início da década de 30. A crise econômica está aí visível e palpável para todos. Ao lado dela, uma crise moral sem precedentes, causada por uma organização criminosa que se apoderou do Estado, que abdicou de qualquer projeto de país para construir um projeto de permanência no poder. O PSDB tem feito ao longo dos últimos seis meses seminários nas capitais em todas as regiões para debater o país. Convidamos especialistas, economistas e representantes da sociedade para trocar

ideias e reunir propostas para saúde, educação, segurança, transporte, meio ambiente e economia. Somos hoje o maior partido na oposição ao governo federal, mas não faremos oposição ao Brasil. Trabalharemos para apresentar saídas para o país, mas sem dúvida todos os caminhos serão mais difíceis sem um governo capaz de conduzir as mudanças necessárias.

**Revista da AMF:** Qual seria o modelo de saúde pública ideal para um país como o Brasil, de grandes dimensões territoriais e com uma infraestrutura deficitária, carecendo de recursos como saneamento básico, sobretudo, nos mais longínquos rincões do país?

**Senador Aécio Neves:** Qualquer área de atendimento à população - e a saúde é uma área central - depende fundamentalmente de boa gestão. Digo sempre isso e já está até repetitivo, mas é o que a experiência comprova de que não há programa de maior alcance social do que o bom uso do dinheiro público. Na saúde não é diferente. Considero que uma das conquistas fundamentais da nossa sociedade é o acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS). Nele temos procedimentos e serviços de excelência, médicos e profissionais de excelência, mas não temos boa gestão. São filas desde o primeiro atendimento prestado nos postos e unidades de saúde. São anos e anos de espera por cirurgias e tratamentos especializados e hospitais precários, superlotados. Da mesma forma precisamos capacitar estados e municípios para atuarem com qualidade na saúde. Vivemos num país de dimensão continental e a rede de atendimento prestado deve funcionar bem desde a ponta, no primeiro atendimento prestado no posto de saúde. Nesse sentido, o programa Saúde da Família foi uma estratégia vitoriosa de atenção básica e o PT simplesmente o abandonou. A saúde foi a segunda área em valores absolutos mais afetada pelos cortes decorrentes do arrocho fiscal. Só neste ano perdeu R\$ 13 bilhões. Na prática é ainda pior: os investimentos em saúde já haviam diminuído 32% nos primeiros sete meses do ano, na comparação com o mesmo período de 2014, e a verba para construção e ampliação de hospitais caiu pela metade. A penúria não é de agora. Segundo o Conselho Federal de Medicina, entre 2003 e 2013 o Ministério da Saúde deixou de aplicar cerca de R\$ 171 bilhões no SUS. É dinheiro



---

**“Considero que uma das conquistas fundamentais da nossa sociedade é o acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS)”.**

---

disponibilizado anualmente no Orçamento e que não foi sequer empenhado. Já o saneamento é o setor mais carente da infraestrutura social brasileira, apesar de ser o mais próximo da maioria da população, estando intimamente ligado à vida diária das pessoas. Falar de saneamento é debater uma das mais importantes estratégias para a melhoria da saúde pública e do bem-estar da população.

**Revista da AMF:** A medicina é um ramo de atividade na qual quanto mais tecnologia, mais caro é o atendimento. Qual seria a saída para oferecer atendimento médico de qualidade a todos os segmentos da sociedade?

**Senador Aécio Neves:** Vejo a construção do SUS como um processo fundamental marcado, como disse, por grandes avanços, mas com muitos gargalos que precisam ser superados. O mundo tem discutido a impossibilidade de superarmos o desafio de oferecer resposta adequada às demandas da população na saúde apenas ofertando mais serviços. A simples pressão por incorporação de novas tecnologias, a meu ver, é ineficaz. Torna o sistema mais caro e não modifica as condições de saúde no país. No Brasil, a fragmentação do sistema é extrema. Aos olhos do cidadão, na maioria das cidades e dos estados, o SUS parece um caleidoscópio confuso, no qual o direito de acesso vira, para as

peças que buscam atendimento, uma verdadeira corrida de obstáculos, um labirinto sem integração e coordenação entre a área de vigilância e de atenção primária com os processos secundários e terciários e a assistência farmacêutica. Penso que a construção eficiente dessa rede integrada de atenção à saúde, tendo como grande maestro a atenção primária qualificada, poderá resultar numa mudança efetiva dos indicadores nacionais de saúde e na melhora da qualidade do atendimento para o conjunto da população.

**Revista da AMF:** A classe médica é uma das que vêm sendo mais penalizadas pelos desmandos do governo federal. Como o senador observa esse movimento de desmantelamento da saúde pública?

**Senador Aécio Neves:** Acompanhei a mobilização nacional pela aprovação da carreira médica de Estado, objeto da PEC 454/09, de autoria do então deputado e hoje senador Ronaldo Caiado e a proposta de criação de carreira para os médicos foi defendida por mim na campanha de 2014. Recentemente, a categoria médica mobilizou-se também no debate sobre o

decreto 8.497, editado pela Presidência da República para regulamentar a formação do Cadastro Nacional de Especialistas, e teve enfim algumas de suas reivindicações atendidas pelo grupo de trabalho envolvendo parlamentares ligados à saúde e que reconheceram e reforçaram direitos das entidades médicas na regulamentação e no controle do cadastro. Foram embates que tiveram resultados importantes. Precisamos desaparelhar e combater a partidarização dos órgãos técnicos da saúde nos estados e municípios, dar qualidade à gestão da saúde pública, despartidarizar a Anvisa e a ANS. A melhoria no atendimento à saúde passa necessariamente pelo reconhecimento, pela valorização e pelo apoio aos profissionais da área.

**Revista da AMF:** Como o senador vê a questão da discussão em torno da volta da CPMF com o objetivo de financiar a saúde? O senhor acredita que a volta desse tributo seja a solução para sanar o problema?

**Senador Aécio Neves:** A posição do PSDB é a mesma que externei desde a campanha eleitoral até aqui. Somos contra o aumento

e a criação de impostos. O ajuste rudimentar que esse governo vem propondo se ancora, se sustenta, em apenas dois pilares. O primeiro deles, corte de investimentos, e a maior parte deles têm sido nas áreas de primeira necessidade para a população, na educação e na saúde. E o segundo: o aumento da carga tributária. Mais impostos em um país já recordista em onerar o contribuinte. O ajuste que defendemos deveria estar sustentado em dois outros pilares: a redução de despesas, com a requalificação e o reordenamento do Estado, e a retomada do crescimento, do ambiente de confiança econômica. Aí sim se arrecadará mais. Não acredito que a CPMF será solução em um governo que usa mal os recursos públicos, que não tem gestão e nem comando. Nós, do PSDB, não apoiaremos nenhuma proposta que puna ainda mais os já castigados cidadãos e contribuintes, vítimas da incompetência do governo do PT. Contem com o PSDB naquilo que significa um novo rumo para o Brasil, nas questões que dizem interesse ao equilíbrio fiscal do país, à retomada do crescimento e dos empregos. Nessas questões, os brasileiros encontrarão no PSDB permanente apoio.



**Faça um check-up**  
**no seu carro**  
com profissionais especializados

**UTI**  
**AUTO CENTER**  
Unidade de tratamento intensivo para o seu carro

Rua João Brasil, 304 - Fonseca - Niterói - RJ  
**Tel: 3587-2578 / 3587-2579**

# Jornada de Conscientização da Depressão

emociona plateia na AMF



Cerca de 100 pessoas se emocionaram durante a apresentação da Jornada de Conscientização da Depressão, que aconteceu no Salão Nobre da AMF, no dia 28 de novembro por iniciativa do Grupo de Apoio à Pessoa com Depressão (GAP).

Como enfrentar este transtorno que já é a principal causa de incapacitação humana? Esta foi a ênfase que norteou os trabalhos que marcaram as seis horas de duração da jornada em um sábado de muito sol.

"Houve muitos momentos de emoção, muitas lágrimas, porque as pessoas compartilharam suas dores com os presentes, descrevendo em detalhes o sofrimento que vivem por causa da depressão e outras psicopatologias", afirmou o Psicanalista Lenilson Ferreira, coordenador do evento e do GAP.

Zeina Soares, 59 anos, esteve presente durante toda a jornada e aproveitou a oportunidade para entender melhor a doença que enfrenta há mais de 10 anos. "Eu não sabia que havia tantas formas diferentes de manifestação da depressão", ela disse. A partir da jornada, Zeina passou a entender que as dores que sente no corpo estão relacionadas às dores que sente na mente. "Isto fez toda a diferença na minha forma de entender a doença".

O Psiquiatra Ricardo Krause abriu a manhã com uma palestra intitulada "Conversando sobre Depressão", na qual apresentou as diversas características da doença e orientou os presentes sobre a importância de associar psicofármacos e psicoterapia no tratamento de pacientes depressivos.

"Precisamos associar o uso de medicamentos com um acompanhamento psicoterapêutico das muitas linhas disponíveis atualmente. Este é o caminho", afirmou o psiquiatra, cuja fala durou mais de duas horas por causa do grande número de perguntas, depoimentos e questionamentos feitos pelo público.

O Dr. Krause é Diretor do Capítulo Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Neurologia, Psiquiatria Infantil e Profissões Afins (Abenepi), que propõe uma abordagem multiprofissional para a terapêutica da Saúde Mental.

A Dra. Marília Arreguy, Psicanalista e Professora do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF), apresentou o tema "Depressão e Saúde Pública", no qual destacou a importância de conscientizar-se a população para a atenção à Saúde Mental.

"As pessoas estão adoecendo por causa das enormes pressões que todos nós sofremos atualmente. Conscientizar a população para os cuidados com a Saúde Mental é função de todo profissional da área da saúde", afirmou a psicanalista.

A jornada foi encerrada com a apresentação de um painel intitulado "A Experiência do GAP", no qual o Psicanalista Lenilson Ferreira descreveu os trabalhos de conscientização e orientação realizados pelo GAP desde sua fundação em 2010.

"O preconceito é uma das principais barreiras que enfrentamos atualmente no enfrentamento à depressão porque, por falta de conhecimento, as famílias e os amigos dos



Dra. Sandra Cabral - Professora da Faculdade de Educação da UFF e Dr. Marília Arreguy, Psicanalista (UFF)



Dr. Lenilson Ferreira, Psicanalista (GAP), coordenador do evento.

depressivos tendem a fazê-los se sentir ainda pior", afirmou Lenilson Ferreira.

A depressão é considerada o câncer do século XXI e é causada pela combinação de fatores genéticos, psicológicos e ambientais. O número de mortes relacionadas a esta psicopatologia cresceu cerca de 700% no Brasil nos últimos 16 anos. Nesta estatística estão incluídos os casos de suicídio e outras mortes motivadas por problemas de saúde decorrentes de episódios depressivos.

"A jornada é a expressão concreta da preocupação da AMF com a Saúde Mental da população de Niterói e o grande número de pessoas presentes mostra como este transtorno afeta a vida cotidiana", afirmou Lenilson Ferreira.

O GAP realiza na AMF reuniões públicas abertas e com participação gratuita para a população de Niterói toda última quinta-feira do mês às 19h. Nestas reuniões, as pessoas relatam suas dificuldades emocionais causadas pela depressão e são orientadas sobre o tratamento adequado.

## Serviço

### Grupo de Apoio à Pessoa com Depressão (GAP)

Contatos – Coordenador Lenilson Ferreira - Tel.: 998.722.924 – gapniteroi@gmail.com

### Abenepi Rio de Janeiro

Contatos: Secretaria Geral - Tel.: 2537-0264 – www.abenepirio.com.br

*Agora você tem um lugar em Niterói para  
realizar seus exames com segurança e qualidade.*

ANS - Nº 34.373-1



# CENTRO DE IMAGEM UNIMED

Exames de Imagem e  
Cardiológicos



Ressonância Magnética · Raios X Digital  
Tomografia Computadorizada · Ultrassonografia  
Eletrocardiograma · Ecocardiograma  
Ecodoppler · Holter · Mapa · Teste Ergométrico  
Tilt Test

Central de Marcação  
0800 079 7200 4020 7200

Estrada Francisco da Cruz Nunes, S/N | Itaipu  
Niterói - Ao lado do Shopping Itaipu Multicenter.

**Unimed**   
Leste Fluminense

# Congresso de Ginecologia

discute sobre sífilis congênita e outros temas



A Associação Médica Fluminense sediou, no dia 22 de outubro, a terceira edição do Congresso de Gestação de Alto Risco e Perinatologia, promovido pela Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro. Durante o dia inteiro, especialistas discutiram temas importantes, tais como, as particularidades na assistência obstétrica, o parto transp lvico distócico e quadros sépticos no ciclo gravídico-puerperal. O descaso na erradicação da sífilis cong nita foi amplamente debatido entre o Dr. Mauro Romero Leal Passos, palestrante e chefe do setor de Doenç as Sexualmente Transmissíveis da Universidade Federal Fluminense, e os demais participantes.

A ausência de diagnóstico e tratamento adequado entre as grávidas com sífilis tem gerado, ao longo dos últimos anos, um aumento vertiginoso na contaminação vertical, ou seja, da mãe para o filho, quando este ainda está no ventre. "Esse é um assunto s rio porque o volume de casos de sífilis não está diminuindo. Pelo contrário, está aumentando. O pior é que na gravidez existe um tempo para tratar e se esse prazo não for cumprido, com a utilização da penicilina benzatina, em falta no mercado, entra no caso de sífilis cong nita notificada", alerta Dr. Mauro Passos. Ele explica que para eliminar a sífilis cong nita na gravidez é proposto que tenha menos de cinco casos de notificação a cada mil nascidos vivos. Ou seja, a cada dois mil partos nascidos vivos, um caso de sífilis cong nita. Entretanto, o que se vê é que, somente em Niterói, já são 11.

O presidente da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro, Marcelo Burl , destacou que   inaceitável o aumento da

sífilis cong nita. "Esse assunto abordado pelo professor Mauro Romero é um dos pontos mais relevantes do encontro. E, se Deus quiser, no ano que vem nós estaremos focando nossas atenções em pontos como esses. A sífilis cong nita   inaceitável, entre outras patologias", refletiu. Burl  ficou encarregado de falar de um assunto também muito importante, que é a imunização no pré-natal. A presenç a de um calendário de vacinação proporciona ao médico parâmetros necessários   imunização do paciente. "No caso do rastreamento do streptococcus, se ele vier positivo eu tenho que adotar uma conduta e se ele se apresentar negativo eu não dou muita atenção para ele", afirmou. No entanto, de acordo com o presidente da Associação de Ginecologia, quando se fala em política pública de saúde e emprego de recursos essa conduta é importante, não vale a pena gastar o custo de um antibiótico se a chance de infecção   pequena.

Ao longo da sua explicação, Marcelo Burl  chamou a atenção dos presentes para a necessidade de alertar as gestantes para o calendário vacinal. "Nós fazemos uma consulta ginecológica, não esquecemos jamais de orientar sobre um preventivo ou sobre a contracepção, mas esquecemos de falar sobre contra o que ela está imunizada", relata. A FEBRASGO faz recomendação de vacina, inclusive, na gestação. Um exemplo dado pelo ginecologista   sobre a existência de várias campanhas anuais, mas, no caso da coqueluche, por exemplo, não existe campanha. "Se nós temos a vacina oferecida nos postos, a recomendação da FEBRASGO e nós acabamos



Marcelo Burl 

com um bebezinho desse jeito, com uma evolução desfavorável da doenç a,   indefensável", concluiu. Em seguida, ele reiterou a necessidade dos médicos começarem a valorizar e priorizar o que sempre foi relevado, que é a imunização. Burl  mencionou ainda o avanço na vacina acelar e frisou a necessidade sim de orientar a paciente para as doenç as que ainda não contraiu e que pode vir a contrair durante a gestação.

Uma mesa redonda sobre a Abordagem inicial dos quadros sépticos no ciclo gravídico-puerperal e uma conferência sobre os aspectos relevantes na prática obstétrica encerraram o encontro daquele dia. O Congresso mobilizou um



Mauro Romero

quantitativo de 24 médicos, entre palestrantes, conferencistas, moderadores e debatedores. A média de duração entre um painel e outro variava entre 30 minutos e uma hora. Os participantes fizeram uma parada somente na hora do almoço, que foi das 13h às 14h.

## Sobre a falta de benzetacil no mercado

*Durante o Congresso, um representante da Supera Laboratórios, responsável pela colocação do benzetacil no varejo, falou sobre o problema ocorrido com o desaparecimento do medicamento do mercado. Segundo ele, como a matéria-prima é importada, o fabricante teve que mudar o fornecedor, cujo produto não estava mais atendendo às exigências da empresa e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.*

*Nesse processo referente à mudanç a de fornecedor, o representante destacou que para a Agência ficar classificado que se tratava de um novo medicamento e, com isso, esta ficou em torno de um ano para liberar o produto. "Hoje eu garanto que no Rio de Janeiro e em Niterói, o remédio está muito bem abastecido no varejo", relatou. Ele complementou que não houve também mudanç a no preço do benzetacil.*

## Minha vida modificou radicalmente

quando entrei pro partido

Renato Bravo

Novos amigos surgiram, muitas reuniões, almoços e viagens. O fruto maior disto foi a alavancada da minha empresa. Inicialmente, de obras pequenas, moradias de 30m<sup>2</sup>, para o pessoal da comunidade. O material era comprado na minha lojinha e vendia fiado, trocava por RioCard, vale refeição, vale gás, bolsa família e outras cositas mais. Eu fazia tudo, e vendia as casinhas, alvenaria, sem água e esgoto, pois não tinha isto na comunidade. Luz, só de gato.

Na eleição, dei duro o dia inteiro, sábado, domingo feriado e até no dia mesmo. Foram meses trabalhando, mas valeu. Elegermos bastante companheiros.

Hoje, tudo mudou. Larguei a comunidade e comecei fazendo obras para a prefeitura, escolas, ruas e tudo mais. Vivo mais em Brasília do que aqui. Conheço já um monte de gente importante

Da dinherama que ganho fico só com um pouquinho. Tem um cidadão que todos mês vem ao meu novo escritório, pegar o saco. Ele atende pelo apelido de Tinhoso e me diz que o dinheiro que boto no saco, vai pro partido. Agindo assim, afirma ele, sempre terei os contratos de obras. Posso botar o preço que quiser. Sempre vencerei a concorrência.

Não reclamo. Uma mão lava a outra. A patroa já fez 2 cirurgias. Uma de ruga e peito, e a outra de peso. Isto mesmo. Peso! Perdeu



uma arroba, só no bucho. As crianças já foram na Disneylândia umas tantas vezes. Temos duas empregadas e ainda o Neca, que dirigia a kombi lá na comunidade e foi expulso de lá pelo pessoal do sargento Martins, da milícia. Hoje dirige um carro para a patroa. É o motorista nosso. Não me interessa o passado do Neca; já pagou os 7 anos. Ele só reclama da obrigação de trabalhar de gravata. Impus isto, pois agora sou chamado de doutor.

Tirei a molecada do CIEP e coloquei na escola particular aqui do condomínio. Esqueci. Saí da comunidade e agora moro

num condomínio de bacanas. Não conheço nenhum vizinho. Só o pessoal da administração do condomínio trazendo reclamação contra minhas festas. Nos finais de semana, mando o Neca pegar o pessoal da comunidade, queimamos uma carinha, cervinhas e o pagode até a madrugada de segunda. Isto mesmo. De sexta à noite até segunda. O couro comia!

Vivia minha vida feliz e crescendo nos meus negócios. Já estava fazendo obra para fora do estado. Hoje, da minha pequena firma, onde eu fazia tudo, não faço nada a não ser viajar, mandar todo o mês, o sagrado dinheiro e assinar papel. Sou chamado de doutor presidente. Minha firma hoje eles chamam de empreiteira.

Ontem, a casa caiu. Uma barulhada na minha casa às 6h da madrugada e no meu quarto, dei de cara com um monte de homem armado. Lá fora, camionetes preta (Polícia Federal) e uma prateada (da televisão). Pronto. À noite, sentado numa sala da polícia, me vi na televisão. O moleton que pus no rosto não foi suficiente para me esconder. Logo no Jornal Nacional.

Hoje, de novo na TV sem nada na cara, agarrado no braço por um japonês de óculos escuro, parecia um ninja, em Curitiba. Quando o Neca vier hoje aqui trazer minhas coisas (pão, água, mortadela, lata de sardinha, café) vou pedir para ele ver esta tal de delação premiada que faz a gente sair daqui. Vi isto na televisão. Aliás, não sei o que fiz para estar aqui preso. Sou um trabalhador inocente.

**Aqui você encontra tudo para deixar seu melhor amigo feliz!**



**#Apaixonadosporbichos#**  
**thepethappy@gmail.com**

**The Pet Happy**

**Rações**  
**Medicamentos**  
**Acessórios**  
**Banho e Tosa**  
**Perfumaria**

**Descontos especiais**



**Entregamos em domicilio**

**Rua Nóbrega, 127 / Lj. 103 - Jardim Icarai**  
**(esquina com Domingos de Sá)**



**3492-9928**

# Solenidade da Acamerj dá posse aos novos membros



Dr. Mauro Geller e Dr. Renato Rozental

No mês de outubro, a Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro – Acamerj empossou mais dois médicos ilustres como membros da Casa: o Dr. Mauro Geller e Dr. Renato Rozental. A solenidade, realizada no dia 07 de outubro, também marcou a ascensão do Acadêmico Paulo Roberto Gonçalves de Souza a membro emérito da ACAMERJ. O teatro Eduardo Kraichete recebeu a comunidade médica em mais uma noite de homenagens, conduzida pelo então presidente, Dr. Alcir Vicente Visela Chácar. Aos dois empossados foram entregues insígnias e diplomas.

Estiveram presentes à solenidade, a Dra. Marília Abreu Silva, representando o presidente do Cremerj, Pablo Vásquez Queimadelos; o chefe da neurologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Professor Henrique Goldberg; presidente da UNIFESO - Carlos Chagas, Dr. Carlos Pereira Nunes; o presidente da UNICRED, Dr. Gilberto Garrido; o Conselheiro da OAB Rio de Janeiro, Dr. Alfredo Hilário; o ex-presidente da Acamerj, Dr. Guilherme

Eurico, e o presidente do Hospital Mário Kröeff, Dr. Hiram Silveira Lucas. Todos convidados a compor a mesa. Ao fazer uso da palavra, o Dr. Alcir Chácar solicitou também a presença dos acadêmicos, Teófilo José da Costa Neto e Francisco Luis Gonzaga da Silva.

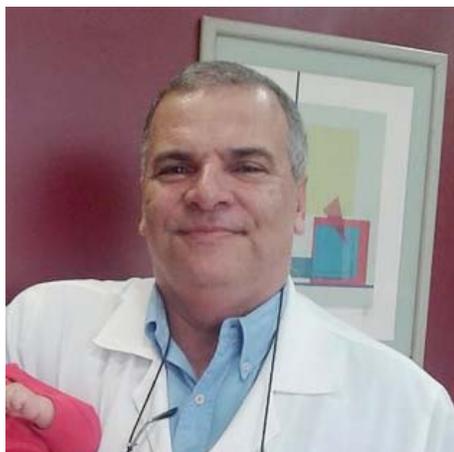
O secretário geral e acadêmico emérito, Dr. Pedro Luiz Pinto Aleixo, realizou a leitura do termo de posse do acadêmico Paulo Roberto Gonçalves de Souza, elevando a membro emérito na cadeira 46, patronímica do professor Osvaldo Cardoso de Melo, sendo agora ocupada pelo acadêmico titular, Mauro Geller. O novo membro, Mauro Geller é um médico renomado, com diversos títulos. Entre eles pode-se destacar a posição de pós-doutor em Imunologia Clínica e Imunogenética pela Harvard University, atuando como professor da pós-graduação em genética médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro e professor em Imunologia Clínica e Genética do Cancer Institute (New York University Langone Medical Center).

“  
Com humildade, posso  
dizer que espero dar  
continuidade a tudo isso  
com a minha modesta  
colaboração

Mauro Geller

Em seguida, o ex-presidente da Acamerj, Guilherme Eurico teceu palavras elogiosas aos médicos Paulo Roberto e Mauro Geller. Ao primeiro, ele fez referência à sua representação viva e forte do movimento universitário, que proporcionou à faculdade de medicina ultrapassar suas fronteiras cida-  
dãs, estaduais e brasileiras. À Mauro Geller, Eurico reverenciou a sua extraordinária bagagem em trabalhos de genética, enriquecendo a Academia com seus conhecimentos. “Sem dúvida alguma uma esperança enorme da medicina mundial se rende hoje aos estudos genéticos”, sentenciou. Para finalizar, ele concluiu com uma frase que convidou os presentes a uma reflexão. “A ciência não é religiosa, não é ateia, ela é simplesmente ciência. E talvez seja o grande elo perdido entre o homem e Deus”, concluiu.

O Dr. Mauro Geller falou da honra em se tornar um membro da Acamerj, fundada há quase meio século, e que é constituída “por médicos de grande saber e com o ideal de proporcionar ao Estado uma associação que estimula o aprimoramento profissional e ético”. Agradecendo a todos os acadêmicos, na pessoa do Dr. Alcir Chácar, ele fez uma reverência especial ao Dr. Hiram Silveira, pelo incentivo à sua entrada na Acamerj. Ele homenageou também o Dr. Milton Madruga, a quem se referiu como “médico abdicado e humano”. “Ele foi um ser humano particular. Sua forma fidalga, honesta e, ao mesmo tempo, profunda estampava o que ele foi: um homem bondoso, afável, sincero e muito amigo”, destacou.



## Dr. Osvaldo Queiroz Filho

**Tempo de formado:**  
33 anos

**Especialidade:**  
Ginecologia e Obstetrícia

**Formação:**  
Ginecologia e Obstetrícia

**Se não fosse médico seria:**  
médico. Só sei fazer Medicina.

**Fato mais contundente na profissão:**  
ser um obstetra e trazer à vida um ser humano.

**Como vê a Medicina hoje:**  
muito complicada, judicializada, difícil; até triste de se fazer.

**O que representa a AMF:**  
a minha casa. Faça questão de estar aqui.

**Hobby:**  
cultivar orquídea

**Prato predileto:**  
bife com batata frita

O entrevistado desta edição é o diretor de Patrimônio da Associação Médica Fluminense, Dr. Osvaldo Queiroz Filho.

Ginecologista e obstetra, o médico tem uma postura atuante em prol da medicina e, sobretudo, em favor da vida. Zeloso em sua atuação profissional, Dr. Osvaldo tem um verdadeiro carinho pela Associação Médica Fluminense, considerando-a como uma casa importante para o desenvolvimento de ações em prol da classe médica.

**Lugar mais bonito:**  
Gramado

**Livro preferido:**  
a Bíblia

**Religião:**  
evangélica

**Pensamento que segue:**  
"ser feliz e não ter razão"

**O que mais aprecia nas pessoas:**  
a lealdade

**O que decepciona ver nelas:**  
a traição

**Música:**  
Amazing graces

**Filme preferido:**  
Mãos talentosas – a história do Dr. Ben Carson

**Maior obra de arte:**  
Mona Lisa

**Família:**  
É uma criação de Deus que traz prazer ao homem.

**Frase para a posteridade:**  
"É acreditar na eternidade".

**Mensagem aos jovens médicos:**  
Tenha determinação, lute e terá vitória.

**Nova lei das**  
**Domésticas**  
**Regularize seus empregados**

**CONTHÁBIL**  
**assessoria**

  
**2621-1000**  
**3603-1000**



# Você é um Sapo na Panela?

*Alguns profissionais clínicos (médicos, dentistas, psicólogos, etc), preocupados em aperfeiçoar apenas seus conhecimentos técnicos, esquecem-se dos “momentos da verdade” que envolvem o seu consultório ou clínica.*

Você já ouviu falar da história do “sapo na panela”? É um fenômeno muito interessante e serve para analisar nossas condutas em relação à satisfação dos clientes/pacientes. Se você colocar um sapo vivo numa panela com água fria, ele irá sentir-se confortável, pois está acostumado com ela assim. Mas se você acender o fogo, a água da panela irá aquecendo aos poucos e o sapo, achando aquilo normal, não conseguirá perceber as mudanças na temperatura. Por fim, acaba morrendo cozido.

Não recomendo fazer essa experiência em casa por duas razões: 1º sua esposa não vai gostar da ideia e; 2º é politicamente incorreto matar animais. Mas podemos tirar dessa história uma importante lição: acomodação mata!

Fato comum entre especialistas clínicos, incluindo médicos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros, preocupados com as questões técnicas da atividade, esquecem-se, ou acomodam-se, sobre as questões que envolvem a satisfação dos clientes/pacientes. Frases como “as coisas aqui sempre foram assim”, “se deu certo até agora, continuará dando”, “meu consultório é assim desde o tempo do meu avô” costumam povoar as



ideias de alguns desses profissionais. Ora, com todo respeito, seu avô é para ser reverenciado e não imitado.

Acreditar que o seus pacientes frequentam o seu consultório apenas pela sua competência é no mínimo ingenuidade. Durante os “Momentos da Verdade”, o paciente irá somar todos os pontos de experiência com os serviços que você presta a ele e, então, conceituará você, seu consultório e seu pessoal como sendo bons, excelentes, ruins ou péssimos. E é isso que graduará a disposição dele em voltar ou recomendar você.

O conceito de Momento da Verdade, criado por Jan Carlzon em 1987, que tem

“  
Acreditar que o seus  
pacientes frequentam o seu  
consultório apenas pela sua  
competência é no mínimo  
ingenuidade.”

sido muito útil para as empresas aprimorarem a qualidade de seus serviços e por consequência impulsionar os resultados do negócio, também serve para orientar consultórios e clínicas.

O termo Momentos da Verdade significa o período de tempo em que o cliente interage com a empresa, seus funcionários e ambiente físico, proporcionando uma percepção da qualidade do serviço. Isso começa no primeiro contato dele com a sua estrutura. Quando vê um anúncio da sua clínica, por exemplo, ou quando liga para marcar a primeira consulta – e só termina quando formata um parecer definitivo em relação aos seus serviços, fato que você nunca vai saber quando irá acontecer.

Os Momentos da Verdade são experimentados pelos clientes em cada contato com o consultório/clínica ao longo do chamado ciclo de atendimento. Neste ciclo, o paciente compara o atendimento recebido com as suas expectativas. Ele julga a qualidade dos serviços prestados conforme os seus próprios critérios de avaliação, consoante com as informações recebidas e experiências vivenciadas anteriormente.

Exemplo de ciclo de atendimento numa clínica médica ou consultório. Podemos dizer que se trata de um ciclo de momentos, que podem ser trágicos ou mágicos. Falhas em qualquer um deles poderá comprometer o juízo que seu paciente fará de você.

Avalie a sequência de “momentos da verdade” de seu consultório/clínica e identifique os aspectos que contribuem para a satisfação dos clientes. Defina o perfil e o papel dos profissionais de atendimento (secretárias e outros médicos, por exemplo). Planeje ações que garantam a satisfação dos clientes e que possam gerar um impacto positivo nos resultados. Não se limite a acreditar no seu “feeling”, você pode estar condenado, como o sapo na panela.



A photograph of a young man with dark hair, smiling broadly and looking to the right. A hand is resting on his right shoulder, suggesting support or encouragement. The background is softly blurred, showing other people in a group setting.

**PROFISSIONAL  
DA SAÚDE**

**CONHEÇA AS  
VANTAGENS DE SER  
COOPERADO UNICRED**

Mais que uma instituição financeira, o seu negócio!  
Mais que escolha, estilo.  
Mais que atendimento, consultoria.  
Mais que próxima, sempre ao seu lado.

**Conheça o jeito Unicred de ser mais por você!**

UNICRED NITERÓI  
(21) 2729-9100  
[www.unicred.com.br/niteroi](http://www.unicred.com.br/niteroi)

**UNICRED**   
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA

# O que fazer para "Sua Clínica ou Consultório" pagar menos impostos e contribuições de forma correta?

## 1. Planejamento Tributário.

Sabe-se que, segundo a legislação tributária, a escolha do regime de tributação é anual. Portanto, cabe a cada empresa, antes da opção, avaliar a melhor alternativa, considerando os planos de negócios para o ano em questão.

## 2. Adequar, por vezes, suas operações e metas às mudanças na legislação tributária.

No Brasil, as mudanças na legislação tributária são quase diárias. Assim como as mudanças no mercado interferem no planejamento estratégico das empresas, as de natureza tributária também precisam ser avaliadas, pois podem, de certa maneira, influenciar na tributação do modelo de negócio utilizado. Podemos exemplificar citando uma situação onde até então, determinadas receitas eram isentas e que, com mudança na legislação, passou a ser tributável, ou vice-versa.

## 3. Utilizar de forma mais efetiva e adequada, as informações geradas pela sua contabilidade.

Por vezes, desconhecendo a real e grande importância da informação contábil, o empresário deixa de utilizar e aproveitar essa excelente ferramenta na tomada de decisões.

## 4. Conhecer sua real carga tributária.

O desconhecimento da real carga tributária da empresa é, infelizmente, ainda uma realidade em nosso país. Cabe lembrar que essa carga tributária, em princípio, é repassada ao valor de seu produto ou serviço. Se desconhecer, poderá achar que está tendo lucro em seu negócio e a realidade ser outra. Faça simulação junto ao seu contador, sobre o lucro presumido na base de cálculo de 8%, se demandar um custo diferenciado, excetuando-se as simples consultas, base de cálculo de 32%, simples nacional, lucro arbitrado e lucro real. Enquadre sua clínica na melhor tributação. Se consultório está aproveitando o livro caixa com todas despesas necessárias à percepção dos seus rendimentos, desde que revestidas das formalidades exigidas pelo Regulamento do Imposto de Renda?

## 5. Atribuir à elevada carga tributária todas as dificuldades da empresa.

É notória a influência que a elevada carga tributária em nosso país tem na vida das empresas. No entanto, não há como atribuir a ela todas as dificuldades da empresa, que podem decorrer da conjuntura econômica, das incertezas na política, mas que também pode ser em decorrência de ausência de planejamento tributário, estratégico, plano de negócio, entre outros.

"Cabe, portanto, analisar e diagnosticar o que está acontecendo e promover

os ajustes necessários."

"O Grupo Asse há 42 anos tem assessorado somente os profissionais da saúde, tendo se mobilizado por 5 anos junto a Prefeitura e Entidades Representativas Médicas, inclusive Sindicato dos Hospitais, Sindicato dos Médicos e Cremerj para normatização de critérios objetivos, justos e transparentes que norteasse o fisco e o contribuinte para as sociedades uniprofissionais. Tem feito reuniões com o Sindicato dos Médicos, para que seja criada uma frente parlamentar de entidades médicas junto ao legislativo para que os médicos saiam do anexo VI do simples nacional para o anexo IV, concedido somente para os advogados. "Não é justo os advogados, profissão regulamentada como os médicos, receberem no simples nacional uma alíquota inicial de 4,5% e os médicos uma alíquota inicial de 16,93% e máxima de 22,5%, que não existia, mas criada para enquadrar estes profissionais de saúde tão importantes, que merecem um tratamento igual por parte do fisco e do governo.

Se desejarem receber como cortesia o Manual do Empresário Bem Sucedido e da Secretária Eficiente, favor nos solicitar [secretaria@asse.com.br](mailto:secretaria@asse.com.br) que postaremos pelos correios sem qualquer ônus.



**Vitor Marinho**  
 vitormarinho@asse.com.br  
 Diretor Fundador  
 diretoria@asse.com.br

 21.98766-7574  
 Ramal 9914



Há 40 anos assessorando profissionais da área de saúde

Rua Teófilo Otoni, 15 - 12º andar - Centro - Rio de Janeiro / RJ  
<http://www.grupoasse.com.br>

21. 2216-9900

Antes de imprimir, pense em seu compromisso com o meio ambiente



**Revista da AMF:** Qual a sua especialidade? Qual a universidade em que se formou e o ano da sua formatura?

**Dr. Renato Bravo:** Ginecologia e Obstetrícia. . Formei-me na UFF, 1980.

**Revista da AMF:** Desde então, qual foi a sua atuação ao longo dos anos?

**Dr. Renato Bravo:** Atividade docente e clínica privada.

**Revista da AMF:** Há quanto tempo o senhor é sócio da AMF e o que motivou a sua adesão?

**Dr. Renato Bravo:** Desde o início de minha vida médica. A ideia de grupo representativo voltado à atividade acadêmica e defesa do médico como profissional liberal, livre da intermediação predatória.

**Revista da AMF:** Na ocasião, quais eram as suas expectativas em relação à Asso-

O entrevistado deste mês é o professor associado doutor da Faculdade de Medicina da UFF e chefe do Serviço de Ginecologia do Hospital Universitário Antônio Pedro.

**Dr. Renato Bravo.**

Um dos homenageados nas comemorações pelo dia do médico deste ano, ele se destaca pela dedicação à atividade docente e, por conseguinte, pela construção de uma brilhante carreira na atividade acadêmica.

ciação?

**Dr. Renato Bravo:** Além do associativismo médico, uma integração com a sociedade da cidade.

**Revista da AMF:** O que mais o senhor aprecia na condição de ser um sócio da AMF?

**Dr. Renato Bravo:** A reviravolta dada, quando estava praticamente à beira da morte. Produto de empenho da própria sociedade médica, mostrando sua capacidade.

**Revista da AMF:** O senhor gostaria de deixar uma mensagem à AMF sobre a atuação da mesma no segmento médico?

**Dr. Renato Bravo:** A necessidade de sensibilizar novas gerações quanto à importância do associativismo médico. Além do convívio social, palco de atividades acadêmicas.

“

*A necessidade de sensibilizar novas gerações quanto à importância do associativismo médico.*

”



**Dr. Renato Bravo:**

# Assessoria Empresarial

## Contabilidade - Legalização de empresas

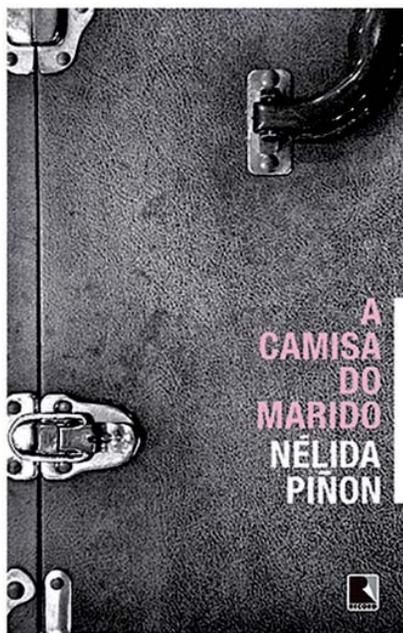
Conte com nossa equipe para resolver todos os problemas contábeis, financeiros e trabalhistas

Ligue e marque uma consulta

**Tel: 3856-8888**

R. Feliciano Sodré 78/ 1511-1514 - [comercial@wfmassessoria.com.br](mailto:comercial@wfmassessoria.com.br)

**ASSESSORIA EMPRESARIAL**



## A camisa **do marido**

\*Wellington Bruno

Se você deseja ler um livro de contos muito belo e mergulhar no mundo da ficção de alta qualidade, recomendo “A camisa do Marido”, de Nélida Piñon. Um livro pouco abordado pela mídia e que está nas prateleiras das livrarias para inundar seus leitores com boa literatura. (Aliás, a mídia pouco se preocupa com a literatura brasileira mesmo; ainda bem que

podemos garimpar e encontrar as pérolas)

Ainda que muito bom e interessante, gostei mais dos outros contos do que o que dá nome à obra. A Nélida Piñon nos brinda com uma narrativa poética de fatos, comportamentos e situações do que há de mais humano em cada um de nós.

**Até a próxima (leitura)!**

**Livro:** “A camisa do marido”

**Autor:** Nélida Piñon

**Editores:** Record

\* Cardiologista, associado AMF



A revista da Associação Médica Fluminense encerra 2015, com a certeza de mais um ano de bons serviços prestados à classe médica, buscando sempre atender ao seu lema de bem informar e contribuir para a circulação do conhecimento.

Entretanto, importante destacar aqueles que sempre nos apoiaram e que acreditam na seriedade e comprometimento do trabalho desenvolvido por esta publicação, que são os nossos patrocinadores.

A eles o nosso muito obrigado, pois sabemos que, em tempos atuais, ser merecedor da confiança e do crédito de empresas conceituadas nos confere a certeza de estarmos no caminho certo.

Afinal, “Labore Nihil Resistet” (Nada resiste ao trabalho). E é a isso que atribuímos a nossa existência ao longo destes 14 anos de existência da revista da AMF. Por todas as gerações de presidentes que a conduziram, havia em comum entre eles a vontade de engrandecê-la e torná-la uma publicação forte, imparcial e, acima de tudo, comprometida com a verdade.

Mais uma vez, obrigado pela confiança e que em 2016 possamos superar cada vez mais a expectativa de nossos anunciantes e, principalmente, nossos leitores!

**Nosso agradecimento especial aos seguintes patrocinadores:**

Ipemed - Unimed Leste Fluminense - WFM Assessoria - Rio Sono - Cintilab - Irsa - Unicred Niterói - Laboratório Bittar - Mistermed - Grupo Asse - Jelek - Conthábil - Clinop - Susga - Capital Humano MBA - Hospital de Clínica Alameda - Travel Mate - Drogaria Mundial - The Pet Happy

# Apresentamos aqui o Clube de Benefícios AMF

Em qualquer destes estabelecimentos, você associado terá descontos nos serviços e produtos:



Desconto de 30% nas atividades esportivas (natação) e 20% nas atividades de fisioterapia e hidroterapia para associados e depen-

dentes.

[www.aquafishniteroi.com.br](http://www.aquafishniteroi.com.br)

Tel: (21) 2611-1984 / 27119033



## Facilitando a sua vida

Desconto de 15% em todos os serviços.

[contato@makegeasy.com.br](mailto:contato@makegeasy.com.br)

[www.makegeasy.com.br](http://www.makegeasy.com.br)

Tel: (21) 98808-2585



Desconto de 20% em todas as atividades.

[www.metodosupera.com.br](http://www.metodosupera.com.br)

Tel: (21) 2704-0012



Desconto de 20% nos cursos.

[www.saocamilo-rj.br](http://www.saocamilo-rj.br)

Tel: (21) 3606-2501 / 99959-3780



Desconto de 20% em todas as atividades do Centro de Avaliação, Reabilitação e Treinamento-CART.

[www.cartniteroi.com.br](http://www.cartniteroi.com.br)

Tel: (21) 2611-1158



Rose & Cia  
Serviços  
Ambulatoriais

Desconto de 4% para faturamento médico e 20% para locação de consultório médico.

[www.roseecia.com](http://www.roseecia.com)

Tel: (21) 2618-0468 / 213628-0461

## ANA LUIZA TIMOTELO

PILATES FISIOTERAPIA & SAÚDE

Desconto de 20% em todas as atividades.

Rua Ministro Otavio Kelly, 337, salas 501 a 505, Icaraí, Niterói

[analutimoteo@gmail.com](mailto:analutimoteo@gmail.com)

Tel: (21) 99983-0419



Desconto de 35% nas mensalidades da Academia de Ginástica Symbol, situada na sede da AMF e filial de Pendotiba.

[www.symbolacademia.com.br](http://www.symbolacademia.com.br)

Tel: (21) 2612-1221 / 2616-6040

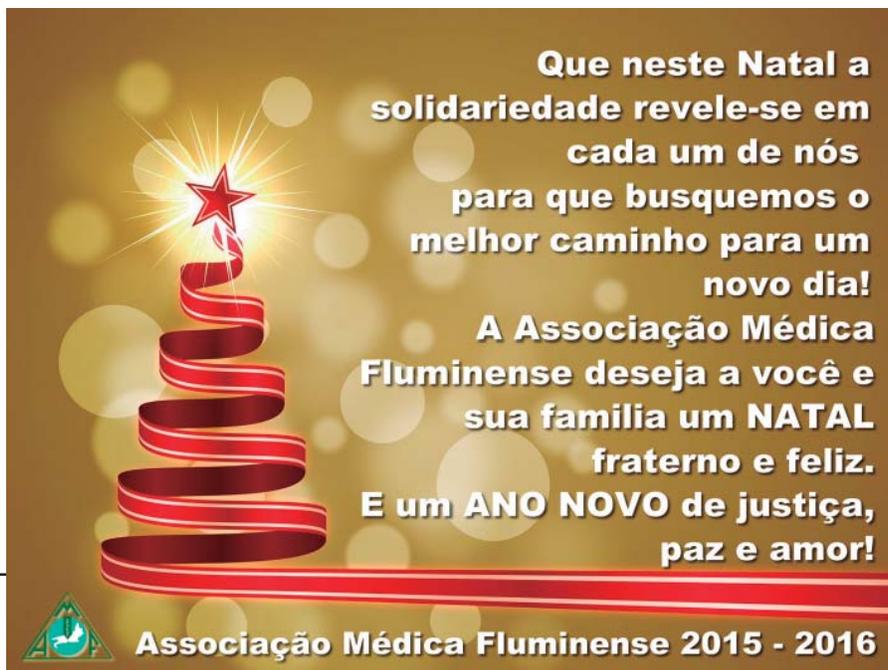


Desconto de a partir de 20% em todos os produtos.

Móveis planejados  
[www.casabrasileira-planejados.com.br](http://www.casabrasileira-planejados.com.br)

Tel: (21) 2218-6176 / 3492-5147 / 98476-5080

Rua Marechal Deodoro Nº 95 - Centro - Niterói



**Que neste Natal a solidariedade revele-se em cada um de nós para que busquemos o melhor caminho para um novo dia!**

**A Associação Médica Fluminense deseja a você e sua família um NATAL fraterno e feliz. E um ANO NOVO de justiça, paz e amor!**

**Associação Médica Fluminense 2015 - 2016**

## O associado da AMF dispõe também de:

Consultoria jurídica subsidiada.

Desconto de 30% para locação do salão de eventos da AMF;

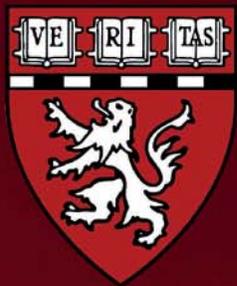
Desconto de 50% para locação das salas de conferência;

Desconto de 50% para locação da churrasqueira

Utilização livre da piscina nos finais de semana e durante a semana sem acompanhamento de professor de natação.



**Confira no site: [www.amf.org.br](http://www.amf.org.br)**



# HARVARD MEDICAL SCHOOL

**Viva a experiência  
de se atualizar em  
uma das melhores  
universidades  
do mundo.**

Através de um contrato entre a Faculdade IPEMED e a Harvard Medical School, alunos da Faculdade IPEMED têm a oportunidade única de participarem de um programa de educação continuada de pós-graduação desenvolvido e ministrado pela Harvard Medical School, em Boston, Massachusetts, EUA.

Saiba mais sobre o programa em nosso site:

**[ipemed.com.br/harvard](http://ipemed.com.br/harvard)**

ou ligue **0800 940 7594**



**IPEMED GLOBAL**  
INTERNATIONAL EDUCATION & INNOVATION

**Unidades:** Belo Horizonte | Brasília | Salvador | São Paulo | Rio de Janeiro | Miami

**Horário de Atendimento:** Segundas às sextas-feiras: 8h às 19h | Sábado: 8h às 14h

# Não é a toa que quando brindamos falamos “saúde”

A você que ajuda a promover a saúde e bem-estar durante todo o ano e que assim como nós, desenvolve um trabalho com foco na qualidade de vida, desejamos um novo ano repleto de saúde e Paz.

Em **2016** continue contando com o maior e mais completo centro de diagnóstico por imagem do Leste Fluminense.



CENTRAL DE MARCAÇÃO

**21 3799-8999**

**21 2602-3750**

AMPLA REDE CONVENIADA



**SUSGA**

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Dr. Ricardo de F. Andreoli  
*Direção Médica*  
CRM 52.27714-2

Marcação de consultas e mais informações em [www.susga.com.br](http://www.susga.com.br)